



ACUSADO O COMINFORM DE HAVER EXPEDIDO UM MANIFESTO DE GUERRA AOS COMUNISTAS

OS PORTOS ALEMÃES TRANSFORMADOS EM BASES SOVIÉTICAS

NAVIOS E OUTROS ACESSÓRIOS DE GUERRA CONSTRUÍDOS NOS ESTALEIROS DO BALTICO

BERLIM, 30 (U. P.) — O órgão oficial norte-americano "Neue Zeitung" anunciou que os russos estão convertendo os portos orientais alemães do Báltico em bases navais soviéticas e construindo navios de guerra nos antigos estaleiros alemães.

Simultaneamente, o periódico "Der Tag", que se edita na zona ocidental de Berlim, diz que o Estado Oriental Alemão se prepara para recrutar para a "Polícia Popular" da zona soviética todos os homens de 18 a 24 anos de idade.

O "Neue Zeitung", publicado pela Alta Comissão norte-americana, declara: "Como os estaleiros soviéticos não podem satisfazer à crescente procura de navios de guerra e mercantes, o Almirantado soviético ordenou a construção com a maior rapidez possível de todos os estaleiros alemães na zona do Báltico, que se encontram sob a jurisdição soviética".

Segundo o mesmo jornal, esses estaleiros já estão sendo construídos "destroyers" do tipo "Narvik", submarinos e lanchas torpedeiras para a Armada soviética.

Acrescenta o "Neue Zeitung" que os russos também traçaram planos para a construção de uma série de aerodromos para o uso da Armada soviética ao largo da costa de Mecklenburg.

Por sua parte, o "Der Tag" publica uma carta, que diz ter sido escrita pela organização sindical da Saxônia, na zona soviética, na qual se ordenava que todos os trabalhadores nascidos entre 1925 e 1931 fossem submetidos a um exame médico e que aqueles que estivessem em boas condições físicas se unissem à "Polícia Popular".

Na carta, segundo ainda o "Der Tag", manifestava-se que "os trabalhos da Polícia Popular, como protetores da segurança pública, serão muito entendidos no próximo ano".

Pontos do Serviço de Inteligência ocidental calculam que a Polícia Popular na zona soviética conta atualmente com 40.000 homens que, segundo se afirma, serão aumentados para 60.000 durante os próximos quatro meses para formar, assim, um núcleo do Exército oriental alemão.

JULGAMENTO NA BULGÁRIA DE DESTACADOS POLÍTICOS

Os dirigentes do regime vermelho adotaram processo semelhante ao de Rajk, na Hungria — Envolvidos mais 11 acusados de conspiração contra o país

SÓFIA, 30 (A. P. P.) — Val começou nesta capital um novo processo, semelhante ao de Rajk na Hungria.

Comprometido ao Tribunal do Povo da Bulgária o antigo vice-primeiro ministro, sr. Traicho Kostov, e mais 11 co-réus, todos acusados de conspiração contra a segurança do Estado.

Kostov é também acusado de ter entrado em entendimentos secretos com a Iugoslávia de Tito, em detrimento das democracias populares, das quais se tornou traidor.

VARIOS POLITICOS ENVOLVIDOS

SÓFIA, 30 (A. P. P.) — Além de Kostov, ex-vice primeiro ministro, detido pouco antes da morte de Dimitroff, a quem deveria suceder como chefe do governo búlgaro, na sua qualidade de secretário geral do Comitê Central do Partido Comunista Nacional, o novo processo que se abrirá em Sofia compreenderá outros 11 acusados, entre os quais o ex-ministro das Finanças, sr. Ivan Stefanov, professor da Universidade de Sofia, e Blagov Ivanov, antigo conselheiro da embaixada da Iugoslávia na Bulgária.

O processo evoca singularmente o julgamento de Rajk, na Hungria, e não exclui nem mesmo um réu também iugoslavo, como o é Blagov Ivanov. Outro ex-ministro Nicolas Pavlov Kolev, que ocupou a pasta da Reconstrução, está também entre os réus.

TENTARAM DERRUBAR O GOVERNO VERMELHO

SÓFIA, 30 (U. P.) — Traicho Kostov, ex-vice primeiro ministro, será julgado por conspirar para derrubar o regime comunista da Bulgária e assassinar o primeiro ministro Gueorgi Dimitroff — anuncia-se oficialmente nesta capital.

A TERCEIRA EXPERIÊNCIA DE NOVA BOMBA ATÔMICA

O LOCAL DA EXPLOSAO SERA O "ATOLL" DO ENIWETOK, SENDO ESPERADO NOVO AVANÇO NOS CONHECIMENTOS SOBRE A ENERGIA NUCLEAR

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Oficiais e cientistas norte-americanos, ao que se informa nos círculos oficiais, efetuarão uma série de experiências com a bomba atômica, no "atoll" de Eniwetok, no Pacífico. Por motivos de segurança, não foram divulgadas informações detalhadas acerca das experiências que serão efetuadas conjuntamente pelo Departamento de Estado e a Comissão de Energia Atômica.

MEDIDAS DE SEGURANÇA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado e a Comissão de Energia Atômica re-

velam, conjuntamente, que dentro de breve serão realizadas novas experiências com a bomba atômica, no "atoll" de Eniwetok. A informação que serão aplicadas "todas as restrições de segurança impostas pela lei de energia atômica, em todas as fases da experiência".

Essas provas serão a terceira, depois do término da guerra. A primeira foi levada a efeito no "atoll" de Bikini, em junho e julho de 1946, a segunda em Eniwetok, nas ilhas Marshall, em abril e maio do ano passado.

Na próxima prova serão admitidos jornalistas e funcionários de emissoras radiofônicas.

O COMANDANTE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O general da Força Aérea norte-americana Elwood Quesada, que está à frente da obra avançada número três, dirigirá as próximas experiências atômicas de Eniwetok, contará com a cooperação do general Herbert Lopez, comandante Tom Hill e o Alvin M. Graves, pertencente ao laboratório da Comissão de Energia Atômica, em Los Alamos, Novo México.

AGUARDADOS COM ANSIEDADE

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Os meios ligados à próxima experiência atômica em Eniwetok, aguardam com ansiedade os novos resultados.

BOMBA ATÔMICA NA INFANTARIA

WASHINGTON, 30 (AFP) — O exército estuda seriamente a aplicação da bomba atômica nas táticas de infantaria — declarou à imprensa Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército Americano.

Observa-se a este propósito, que a declaração de Collins modifica o opinião dos militares que, até o momento, eram de opinião que a

potência destruidora da bomba atômica, muito grande para ser utilizada contra as tropas em campanha, só poderia ser utilizada nos ataques estratégicos contra as cidades.

O general Collins anunciou, por outro lado, que o exército compra novos modelos de tanques leves de 23 toneladas, constrói protótipos de carros de guerra médios de 35 toneladas e estuda planos, mas não possui até o momento nenhum modelo protótipo de carro de guerra pesado de mais de 50 toneladas.

O exército compra igualmente grande quantidade de novos canhões de defesa contra aviões para tiros de grande altitude.

Em resposta às perguntas dos jornalistas, Collins declarou que os chefes dos Estados Maiores combinados entraram num acordo sobre o plano de defesa do Alasca, que será realizado logo que tiverem sido construídas as instalações para as tropas.

Collins acrescentou ainda que "não se trata de um plano grandioso, mas simplesmente de um plano modesto" e que um plano intermediário foi estabelecido para fazer face à situação, se acontecer alguma coisa, antes que estas casernas sejam construídas.

O chefe do Estado Maior afirmou, de outra parte, que não está ao corrente de nenhum projeto de rearmamento do Japão ou da reconstituição do exército japonês, e salientou que cada um dos comandantes dos seis exércitos estacionados nos Estados Unidos possuem agora autoridade necessária para tomar medidas imediatas, no caso em que se verificasse um ataque, sem aguardar autorização prévia do Departamento de Defesa.

POSSÍVEL ACORDO ATÔMICO

BALTIMORE, 30 (AFP) — "É possível que um acordo intervenha entre o Ocidente e o Oriente, a respeito do problema atômico, no curso das consultas" (Conclui na 2.ª página).



SORRISOS DIPLOMÁTICOS... — Aproveitando um momento de descanso, em meio das enormes responsabilidades na ONU, os representantes dos "três grandes" trocam sorrisos, após uma pilhéria de fine gestic diplomática, de autoria, é claro, não do britânico delegado moscovita, Vishinsky, que se vê no centro do grupo, mas do embaixador Warren R. Austin, dos E. U., que aparece à esquerda do clichê, tocando no braço de Hector Mc Neil, da Inglaterra, numa simpatia social. (Foto da ONU.)

Plano estratégico de defesa geral para o Atlântico Norte

NOVA CONFERENCIA DOS 12 MINISTROS DE DEFESA DOS PAISES SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO

PARIS, 30 (AFP) — Começará amanhã, nesta capital, a conferência dos 12 ministros de Defesa Nacional dos países signatários do Pacto do Atlântico.

A conferência deverá adotar um plano geral estratégico para a defesa do Atlântico Norte, nos quadros do Pacto.

PARIS, 30 (AFP) — Anuncia-se que os Estados Unidos propõem um plano estratégico para a defesa do Atlântico, na conferência dos 12 ministros da Defesa dos países signatários, que começará amanhã nesta capital.

O plano norte-americano será proposto pelo sr. Louis Johnson.

PARIS, 30 (AFP) — De acordo com os meios bem informados, a conferência dos ministros da Defesa dos países signatários, que começará amanhã nesta capital.

NOVA AGITAÇÃO OPERÁRIA PROVOCADA PELOS EXTREMISTAS CONVULSIONA TODA A ITALIA

MORTOS E FERIDOS NUM VIOLENTO CONFLITO ENTRE OPERÁRIOS E CARABINEIROS QUE TENTARAM DISSOLVER UM COMITÊ — GREVE DE PROTESTO DECRETADA PELA CGT CONTRA O ATO DISCRICIONARIO DA POLICIA

ROMA, 30 (AFP) — A agitação social lavra de novo na Itália.

A C. G. T. italiana declarou a greve geral, por 24 horas, no dia de amanhã, em seguida aos novos e sangrentos acontecimentos em Torre Maggiore.

DOIS OPERÁRIOS MORTOS

ROMA, 30 (AFP) — Confirmam-se que dois operários foram mortos durante um violento choque entre a polícia e manifestantes na localidade de Torre Maggiore.

Uma terceira mulher teria morrido, tomada de pânico, durante o conflito, acometida de síncope.

Como protesto contra esse novo conflito, a CGT, da Itália, decretou para amanhã a greve geral em toda a península, por 24 horas.

ROMA, 30 (AFP) — Segundo versões oficiais, a polícia prendeu 38 pessoas, entre as quais 11 mulheres, durante os conflitos de ontem em Torre Maggiore.

As autoridades atribuem o fato ao Partido Comunista. Além de 2 operários mortos, há 16 feridos, dos quais 12 carabineiros.

O governo determinou a abertura de rigoroso inquérito, orientado pessoalmente pelo general De Giorgio, comandante chefe dos contingentes dos carabineiros.

Entrevista semanal de Acheson sobre assuntos internacionais

Os E. U. não reconhecerão o novo governo de Panamá — Assistência militar à Alemanha — Tratado comercial com o Uruguai

WASHINGTON, 30 (AFP) — Os Estados Unidos não reconhecerão o novo governo panamenho do sr. Arnulfo Arias, afirmou hoje o sr. Dean Acheson, em sua entrevista semanal à imprensa.

WASHINGTON, 30 (AFP) — Retomando a direção do Departamento do Estado, da qual esteve afastado numa curta temporada de repouso, o sr. Dean Acheson afirmou hoje que o governo norte-americano não es-

VENENO DA PROPAGANDA MOSCOVITA NO EXTERIOR

ATAQUES SARCASTICOS DO DELEGADO BRITANICO NA ONU. — REFUTANDO AS POMPOSAS ALEGAÇÕES DE SINCERIDADE DA POLITICA RUSSA NO MUNDO — SERÁ DERROTADA A PROPOSTA DE "PAISES BELICISTAS" FEITA PELO BLOCO ESLAVO — EM DISCUSSÃO A INTERNACIONALIZAÇÃO DE JERUSALÉM

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — O delegado britânico, sr. Hector Mc Neil, falando extemporaneamente ante a Assembleia Geral das Nações Unidas, acusou o "Cominform" de haver expedido "um manifesto de guerra", ao recomendar ao mundo comunista a derrubada do marechal Tito.

No seu discurso, o delegado britânico ridicularizou a sugestão russa de que os anglo-norte-americanos juntem-se à Rússia, França e China, num pacto de fortalecimento da paz.

Segundo o sr. Mc Neil a China propõe pelos russos é a China comunista.

MANIFESTO DE GUERRA

FLUSHING MEADOWS, 30 (U. P.) — A Grã Bretanha acusou o "Cominform" de haver emitido um "manifesto de guerra" dirigido a todos os comunistas do mundo, exortando-os a se unirem para derrubar o governo do marechal Tito.

O ministro de Estado britânico, Hector Mc Neil, declarou perante a Assembleia Geral das Nações Unidas que o comunicado do "Cominform", emitido ontem, "mal parece um manifesto de guerra do que um manifesto de paz".

No comunicado em apreço pediam-se a todos os comunistas que se unissem para derrubar o governo de Tito e lutar contra o "imperialismo ocidental".

Mc Neil aproveitou a ocasião para assinalar a discrepância entre esse comunicado comunista e a solicitação, que a Rússia fez às Nações Unidas para que os Estados Unidos, Grã Bretanha e França se unam à União Soviética e China — evidentemente a China comunista — num pacto para "fortalecer a paz". Em certo trecho do seu discurso, exclamou Mc Neil: "Que maravilhosa organização é o 'Cominform'!"

Em seu último comunicado adere a uma reserva alguma ao "movimento dos partidários da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Mas, eu pergunto se não se cometeu algum equívoco ao redigi-lo, porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de um manifesto da paz".

Proseguindo, disse Mc Neil: "Com frequência pergunto a mim mesmo se quando a propaganda no 'Cominform' diz que os imperialistas anglo-norte-americanos 'usam as piores mentiras tomadas emprestadas do arsenal de Hitler', não seria mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmontado pela União Soviética e enviado para Bucareste para usá-lo na elaboração de manifestos de paz do 'Cominform'. Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do 'Cominform' que a União Soviética e seus partidários admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as diversas organizações profissionais e políticas, tais como as de esportes, científicas, religiosas e outras. Os soviéticos subjugaram por completo a vida política dentro de sua órbita e agora procuram espalhar seu veneno entre organizações não políticas do exterior".

Mc Neil, que discursava sem acompanhar o texto preparado de antemão, aconselhou o Kremlin: "Convocai de novo o 'Cominform' e enviad os apóstolos para dizer a seus partidários que devem desistir imediatamente desses governos. Dizei-lhes que em vez disso devem dedicar todos os seus esforços para a criação de governos estáveis e progressistas".

O delegado britânico referiu-se em tom sarcástico à semelhança de palavras e conceitos expressados pela União Soviética e os outros quatro países do "Cominform" que fazem parte das Nações Unidas. Disse que esse "monótono desfile de propaganda" e essa "identidade de linguagem" não sugere precisamente "sinceridade". "Pelo menos — acrescentou — eu não estou impressionado com o sargento-chefe Vishinsky e seu

lhoça organização é o 'Cominform'!"

Em seu último comunicado adere a uma reserva alguma ao "movimento dos partidários da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Mas, eu pergunto se não se cometeu algum equívoco ao redigi-lo, porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de um manifesto da paz".

Proseguindo, disse Mc Neil: "Com frequência pergunto a mim mesmo se quando a propaganda no 'Cominform' diz que os imperialistas anglo-norte-americanos 'usam as piores mentiras tomadas emprestadas do arsenal de Hitler', não seria mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmontado pela União Soviética e enviado para Bucareste para usá-lo na elaboração de manifestos de paz do 'Cominform'. Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do 'Cominform' que a União Soviética e seus partidários admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as diversas organizações profissionais e políticas, tais como as de esportes, científicas, religiosas e outras. Os soviéticos subjugaram por completo a vida política dentro de sua órbita e agora procuram espalhar seu veneno entre organizações não políticas do exterior".

Mc Neil, que discursava sem acompanhar o texto preparado de antemão, aconselhou o Kremlin: "Convocai de novo o 'Cominform' e enviad os apóstolos para dizer a seus partidários que devem desistir imediatamente desses governos. Dizei-lhes que em vez disso devem dedicar todos os seus esforços para a criação de governos estáveis e progressistas".

O delegado britânico referiu-se em tom sarcástico à semelhança de palavras e conceitos expressados pela União Soviética e os outros quatro países do "Cominform" que fazem parte das Nações Unidas. Disse que esse "monótono desfile de propaganda" e essa "identidade de linguagem" não sugere precisamente "sinceridade". "Pelo menos — acrescentou — eu não estou impressionado com o sargento-chefe Vishinsky e seu

lhoça organização é o 'Cominform'!"

Em seu último comunicado adere a uma reserva alguma ao "movimento dos partidários da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Mas, eu pergunto se não se cometeu algum equívoco ao redigi-lo, porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de um manifesto da paz".

Proseguindo, disse Mc Neil: "Com frequência pergunto a mim mesmo se quando a propaganda no 'Cominform' diz que os imperialistas anglo-norte-americanos 'usam as piores mentiras tomadas emprestadas do arsenal de Hitler', não seria mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmontado pela União Soviética e enviado para Bucareste para usá-lo na elaboração de manifestos de paz do 'Cominform'. Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do 'Cominform' que a União Soviética e seus partidários admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as diversas organizações profissionais e políticas, tais como as de esportes, científicas, religiosas e outras. Os soviéticos subjugaram por completo a vida política dentro de sua órbita e agora procuram espalhar seu veneno entre organizações não políticas do exterior".

Mc Neil, que discursava sem acompanhar o texto preparado de antemão, aconselhou o Kremlin: "Convocai de novo o 'Cominform' e enviad os apóstolos para dizer a seus partidários que devem desistir imediatamente desses governos. Dizei-lhes que em vez disso devem dedicar todos os seus esforços para a criação de governos estáveis e progressistas".

O delegado britânico referiu-se em tom sarcástico à semelhança de palavras e conceitos expressados pela União Soviética e os outros quatro países do "Cominform" que fazem parte das Nações Unidas. Disse que esse "monótono desfile de propaganda" e essa "identidade de linguagem" não sugere precisamente "sinceridade". "Pelo menos — acrescentou — eu não estou impressionado com o sargento-chefe Vishinsky e seu

lhoça organização é o 'Cominform'!"

Em seu último comunicado adere a uma reserva alguma ao "movimento dos partidários da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Mas, eu pergunto se não se cometeu algum equívoco ao redigi-lo, porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de um manifesto da paz".

Proseguindo, disse Mc Neil: "Com frequência pergunto a mim mesmo se quando a propaganda no 'Cominform' diz que os imperialistas anglo-norte-americanos 'usam as piores mentiras tomadas emprestadas do arsenal de Hitler', não seria mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmontado pela União Soviética e enviado para Bucareste para usá-lo na elaboração de manifestos de paz do 'Cominform'. Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do 'Cominform' que a União Soviética e seus partidários admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as diversas organizações profissionais e políticas, tais como as de esportes, científicas, religiosas e outras. Os soviéticos subjugaram por completo a vida política dentro de sua órbita e agora procuram espalhar seu veneno entre organizações não políticas do exterior".

Mc Neil, que discursava sem acompanhar o texto preparado de antemão, aconselhou o Kremlin: "Convocai de novo o 'Cominform' e enviad os apóstolos para dizer a seus partidários que devem desistir imediatamente desses governos. Dizei-lhes que em vez disso devem dedicar todos os seus esforços para a criação de governos estáveis e progressistas".

O delegado britânico referiu-se em tom sarcástico à semelhança de palavras e conceitos expressados pela União Soviética e os outros quatro países do "Cominform" que fazem parte das Nações Unidas. Disse que esse "monótono desfile de propaganda" e essa "identidade de linguagem" não sugere precisamente "sinceridade". "Pelo menos — acrescentou — eu não estou impressionado com o sargento-chefe Vishinsky e seu

lhoça organização é o 'Cominform'!"

Em seu último comunicado adere a uma reserva alguma ao "movimento dos partidários da paz". Na realidade, indica-se que todo o comunicado deve ser considerado como um grande manifesto internacional em favor da paz. Mas, eu pergunto se não se cometeu algum equívoco ao redigi-lo, porque o estilo da redação sugere que se trata mais de um manifesto de guerra do que de um manifesto da paz".

Proseguindo, disse Mc Neil: "Com frequência pergunto a mim mesmo se quando a propaganda no 'Cominform' diz que os imperialistas anglo-norte-americanos 'usam as piores mentiras tomadas emprestadas do arsenal de Hitler', não seria mais certo dizer que esse arsenal de Hitler foi desmontado pela União Soviética e enviado para Bucareste para usá-lo na elaboração de manifestos de paz do 'Cominform'. Podemos ver pelos termos em que está redigido o comunicado do 'Cominform' que a União Soviética e seus partidários admitem agora francamente seus planos para procurar penetrar em todas as diversas organizações profissionais e políticas, tais como as de esportes, científicas, religiosas e outras. Os soviéticos subjugaram por completo a vida política dentro de sua órbita e agora procuram espalhar seu veneno entre organizações não políticas do exterior".

ACHESON RECRIMINA A AÇÃO DO GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

INDIGNADOS OS E. U. PELO TRATAMENTO DISPENSADO AOS SEUS CIDADÃOS NA CHINA OCUPADA

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, declarou em entrevista concedida à imprensa, que o governo e o povo dos Estados Unidos estão "indignados pelo tratamento desumano" que os comunistas chineses deram a dois aviadores da Marinha norte-americana, detidos pelos vermelhos.

Em energico ataque aos comunistas chineses, Acheson também censurou a "farsa judicial" que, declarou, constituiriam os processos contra o conselheiro norte-americano em Mukden, sr. Angus Ward, e vários funcionários consulares.

O sr. Dean Acheson dedicou a maior parte de sua conferência com a imprensa a tratar dos problemas do Extremo Oriente, tendo feito os seguintes comentários: — 1.º — Crítico indiretamente a empresa "Isbrandtsen Steamship Company" — da qual vários navios foram bombardeados pelos nacionalistas — pelas suas tentativas de burlar o bloqueio dos nacionalistas chineses ao porto de Chungking. Acheson declarou que os navios norte-americanos que tentaram entrar em tal porto o faziam sob sua própria responsabilidade.

2.º — Declarou que os Estados Unidos enviaram uma nova nota de protesto aos comunistas chineses pelo tratamento dispensado aos dois aviadores da Marinha norte-americana, William Smith e Elmer Bender, que se acham detidos e incommunicado desde há treze meses.

3.º — Informou que o conselheiro Angus Ward e seus auxiliares se preparavam para deixar a China comunista.

4.º — Anunciou que "um número considerável" de países pretendem protestar contra a detenção e julgamento do conselheiro norte-americano. Supõe-se que entre essas nações figuram a Grã Bretanha, França, Noruega, Itália e Austrália.

5.º — Comentando os ataques nacionalistas aos navios norte-americanos, Acheson admitiu que os mesmos constituíam uma violação dos direitos norte-americanos, porém assinalou que em diversas ocasiões as companhias de navegação foram informadas dos riscos que corriam ao tentar burlar o bloqueio nacionalista.

AVANÇAM SOBRE CHUNGKING 20 MIL SOLDADOS CHINESES

Protegidos por violenta barragem de artilharia, cruzaram o Yang Tsé as tropas comunistas — Desenvolve-se de casa em casa a luta pela posse da capital nacionalista

HONG KONG, 30 (U. P.) — Sob a proteção de violenta barragem de artilharia, 20.000 soldados vermelhos lançaram-se contra a parte norte de Chungking.

Uma coluna comunista lançou-se rapidamente em direção a Chia Ling, a fim de cortar a rodovia que liga Chungking a Cheng Tu, a nova "capital de guerra" nacionalista.

CONCENTRAÇÃO PARA O ASSALTO FINAL

HONG KONG, 30 (U. P.) — Grandes contingentes comunistas estão concentrando forças em Chungking para o assalto final aquela cidade — anuncia-se nesta cidade.

CHIANG KAI CHEK CHEGOU A KANG TU

HONG KONG, 30 (U. P.) — Informa-se que por volta das 8 horas desta manhã o generalíssimo Chiang Kai Chek chegou por via aérea a Cheng Tu. A nova "capital de guerra" da China nacionalista.

RECUO DOS VERMELHOS

CHENG TU, 30 (U. P.) — As forças comunistas que atacavam Nananchuen foram obrigadas a recuar em virtude dos violentos contra-ataques desfechos pela infantaria nacionalista — anuncia-se nesta capital.

Assim, haveria a possibilidade da queda de Chungking em mãos dos vermelhos ser retardada por mais alguns dias.

LUTA DE CASA EM CASA

CHENG TU, 30 (U. P.) — Lutando de casa em casa, as forças comunistas que penetraram em Chungking já conseguiram atingir a localidade de Hailang Chih, situada na margem norte do rio Yangtsé.

CHENG TU, 30 (UP) — Reina grande confusão em Chungking, (Conclui na 2.ª página).

O nacionalismo soviético

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BEGRADO — O "emprestimo" do marechal Rokossovsky à Polónia, onde se tornou o chefe supremo do exército polonês, convenceu aos dirigentes iugoslavos, mais uma vez, de que tinham razão resistindo a certas exigências russas. Se tivessem aceito a tutela russa, como os poloneses foram forçados a fazer, não Tito, mas um general ou marechal soviético, estaria, hoje, dirigindo o exército iugoslavo. Mais de uma vez tenho salientado que um dos principais motivos do conflito iugoslavo-soviético, em 1948, foi o fato dos iugoslavos se recusarem a transformar seu exército numa parte padronizada do Exército Vermelho.

Sem dúvida, os russos continuaram a acusar a Iugoslávia de falta de solidariedade socialista. Mas, a esse respeito, os iugoslavos têm seu ponto de vista formado e negam, baseados em argumentos doutrinais, que o que convém à Rússia convém, automaticamente, a democracia popular. Um estudo interessante sobre a atitude da Rússia para com seus aliados é contido num livro recentemente publicado em Belgrado, da autoria de um dos chefes ideológicos do Partido Comunista Iugoslavo, Boris Siceri, intitulado "Comunismo e Patria".

Siceri, com muitas citações de Marx, Engels, Lenin e Stalin, começa dizendo que um fato que os russos não têm levado em consideração é que, desde o fim da guerra, a Rússia já não é a única "Patria Socialista" no mundo, para com a qual o proletariado mundial deve manter uma lealdade extra-nacional. Continua afirmando que o patriotismo socialista é essencialmente diferente do nacionalismo burguês, "que sempre exagera a importância de sua própria nação e diminui ou nega as realizações

econômicas, políticas, culturais e científicas dos outros países, mesmo quando tais pretensões estão em completo desacordo com os fatos históricos".

Siceri observa, então, que os russos se esqueceram que Engels, Lenin e Stalin disseram no passado sobre o patriotismo "revolucionário" inconcebível "sem o respeito próprio nacional e a igualdade nacional".

Depois de repetir todos os argumentos iugoslavos de que, apesar do Exército Vermelho ter desempenhado papel decisivo na libertação da Iugoslávia, foram os próprios iugoslavos que libertaram a maior parte do país, Siceri observa que, em vez de aceitar a completa igualdade entre as diversas nações socialistas da Europa Oriental, os russos não cessam de salientar sua própria superioridade. Na realidade — diz Siceri — os russos estão procurando copiar a política indígna que atribuem aos Estados Unidos em face da Europa Ocidental. De fato — observa ele — desde que terminou a guerra, os russos vêm procurando criar um complexo de inferioridade nas nações satélites.

Mais do que isso, as democracias populares foram aconselhadas pelo "Pravda", em sua edição de 12 de janeiro de 1948: — "Para da União Soviética, os operários devem, por todos os modos, lutar pela vitória do comunismo e, assim fazendo, devem apoiar, incondicionalmente, o Partido Comunista e a União Soviética". Para os iugoslavos, esse apoio, incondicional é indevido, por ser unilateral.

"Os iugoslavos — diz Siceri — não podem ignorar as condições criadas pela segunda guerra mundial. O mundo socialista se estendeu até o Adriático, o Isonzo e o Oder. Do mesmo modo

que as nações da democracia popular devem considerar a União Soviética sua pátria, o povo soviético deve também considerar as democracias populares como sua pátria e se preocupar, realmente, com seu bem estar e sua expansão socialista adequada. Sem essa atitude recíproca, o ambiente fica, envenenado pela coerção e pelo nacionalismo".

O escritor se detém, então, em analisar o nacionalismo soviético e sua tendência para exaltar tudo quanto é russo e menosprezar tudo quanto é estrangeiro. Começa concordando com alguns dos princípios fixados nas declarações oficiais soviéticas, como, por exemplo, a afirmação de Zhdanov — "Quem não ama seu próprio povo não pode ser um verdadeiro internacionalista, mas um 'cosmopolita' e com a definição soviética de cosmopolitismo: "Uma ideologia reacionária, uma tradição das tradições nacionais, o desprezo pelas peculiaridades nacionais e a rejeição às ideias de honra nacional".

Diz Siceri que nada há de mais certo que essas definições mas que, no entanto, a teoria soviética não corresponde à prática. O anticosmopolitismo soviético

O PROBLEMA DA ENERGIA ELETRICA

A situação militar na China

Episodios de opereta no Panamá

fazem imprescindíveis para o bom funcionamento econômico, administrativo, lático e estratégico de um curso de água tão importante como é o do Canal. Como a segurança da América Interior pode depender, em certo momento, desse funcionamento, é claro que o melhor é procurar, enquanto há tempo, outro recurso que, além de o substituir, ofereça ainda maiores vantagens. E' por isso que, no Congresso norte-americano, já se fala em projetos relativos ao novo canal interoceanico, passando pelo México ou pela Nicarágua. E' por isso que missões de técnicos e cientistas já estão sobrevoando zonas mexicanas e nicaraguenses, em busca de informações concretas sobre as possibilidades ou facilidades de construção que as respectivas topografias possam oferecer. E é por isso, igualmente, que os Estados Unidos, Panamá, muito mais do que concorrerem para o bom andamento dos seus assuntos públicos, concorrem para a diminuição da posição do país no mundo.

Se se abrir outro canal interoceanico, que substitua o do Panamá, a República panamenha passará para o rol dos países menos expressivos da América. E, sendo hipótese, nem os episódios de guerra conseguirão mais, torna-se neta na história do nosso continente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

AMOR E ESPADA — Douglas Fairbanks Jr. e Helena Carter — Band. da Têla, 18 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2a semana.

RITA
SAO JOAO

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 18 — Nac. As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

RITA
CONSOLACAO

ERAM CINCO IRMAOS — Thomas Mitchell e Trudy Marshall — Band. da Têla, 18 — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 17 — Nac. As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter e Thomas Mitchell — Band. da Têla, 14 — Nacional — As 19 horas.

SABARA' — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — Atual em Revista, 118 — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

REX — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 58 — Nacional — As 19 horas.

JARAGUA' — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — POR CONTA DO FANTASMA — Atual. Campos, 54 — Nacional — As 13,45 e 19 hs.

VOGUE — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — CANÇÃO DE DUAS VIDAS — J. da Têla, 195 — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — MARCA DO ZORRO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ERAM CINCO IRMAOS — Thomas Mitchell — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 285 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — ESCRAVO DO PASSADO — Eric Portman — O DESAFIO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 57 — Nac. As 18,50 horas.

OBERDAN — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 28 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — NO CAMINHO DO INFERNO — CHATAGEM DUPLA — Don Castle — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 194 — Nac. — As 13,40 e 18,50 horas.

IDEAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MOEDA TRAIÇOERA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 197 — Nac. As 13,40 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — ULTIMA ESPERANCA — Proib. 10 anos — C. Jornal, 311 — Nacional — As 13,30 e 18,15 horas.

S. ANTONIO — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — SEXO FORTE — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — AS DUAS SANTINHAS — Joan Caulfield — ANJOS DO BECO — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 9 — Nacional. As 19 horas.

AVENIDA — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Brasil em Foco, 6 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 hs.

PEDRO II — ESTOU AÍ? — Filme nacional — Colé — VINGANÇA DE IRMAO — Proib. 10 anos — As 13,20 horas.

SANTA HELENA — A VOLTA DOS VIGILANTES — John Hall — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — (Centro) — MOEDERES FALSOS — John Sutton — OS TRES RE-ORUTAS VOLTAM — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 123 — Nacional — As 12,50 horas.

SAMMARONE — MARES PERIGOSOS — Don Castle — CORAÇÃO DE RUSTY — At. Campos, 50 — Nacional — As 14 e 19 horas.

S. GERALDO — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — SEDENTOS DE OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

YPE — RANCOR — Robert Ryan — MORTE MISTERIOSA — Proib. 18 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 19 horas.

ROXY — AMEAÇA VERMELHA — Robert Rickwall — A BARCA DO JOGO — Not. da Semana, 49x47 — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — JOE SOPAPO GRANFINO — Joe Kirkwood — TERRA DOS PERSEGUIDOS — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 126x15 — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — ROMANCE SORRISO E MUSICA — Adele Mara — SENDA DOS COVARDES — Proib. 10 anos — Filme Jornal, 126x15 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — ULTIMO CRIME — Kent Taylor — MISTÉRIO DO DESFILADEIRO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x43 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — O DIABO DISSE: NÃO — Don Ameche — EXPRESSO PARA BERLIM — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 196 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechli — QUASE NO CEU — Filme nacional — As 19 horas.

RIALTO — QUANDO SORRI O AMOR — Betty Grable — EXPIAÇÃO — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18,40 horas.

SAO JORGE — BELINDA — Jane Wyman — RU-MO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

SAO LUIZ — SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman — CADAVER ESPERTO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — ADVERSIDADE — Fredric March — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Leon Errol — AMBICIOSA — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — CHAVE DE SANGUE — Proib. 10 anos — Brasil em Foco, 87, Nac. As 19 horas.

MODERNO — ERAM CINCO IRMAOS — Thomas Mitchell — MINHA NAMORADA FAVORITA — Brasil em Foco, 2 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA
SABARA
ROXY
REX
VOGUE
JARAGUA
PEDRO I
PINHEIROS

JOSE
VIOLENTA
ACUSAÇÃO
CONTRA OS
INIMIGOS
DA VERDADEIRA
DEMOCRACIA!

A AMEAÇA VERMELHA
O FILME QUE DESAFIOU STALIN

METRO HOJE-14-16-18-20 e 22 horas
AR CONDICIONADO DESFITO

UM DRAMA CHEIO DE GRANDIOSAS EMOÇÕES
IMENSA TERNURA E RUDE BELEZA!

JOHN WAYNE
PEDRO ARMENDARIZ • HARRY CAREY, Jr.
WARD BOND • MAE MARSH • JANE DARWELL • BEN JOHNSON

O CEU MANDOU ALGUÉM
"GODFATHERS"

TECHNICOLOR
ANIMATED PICTURES CORPORATION
DIREÇÃO DE JOHN FORD
COMPLEMENTO NACIONAL

PARA OS GAROTOS DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÀS 10H. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS E MINIATURAS

"A AMEAÇA VERMELHA" — (The Red Menace)

Melodrama produzido pela REPUBLIC PICTURES



Elenco: — Robert Rockwell, Hanne Axman, Betty Lou Gerson, Barbara Fuller, Shepard Menken, Lester Lutz, William J. Lilly, Lloyd Davies, Norman Burd, Leo Cleary, Ray Rich, William Martel.

Produtor: — Herbert J. Yates; — Diretor: — R. G. Springsteen; — Narrador: — Lloyd G. Davies, membro do Conselho Municipal de Los Angeles; — Comentários do "Variety".

"A Republic, companhia muito conhecida pelos seus grandes filmes westerns e dramas de ação rápida e intensa, surge-nos com um sério melodrama atingindo o comunismo e seus adeptos auxiliares. 'A Ameaça Vermelha' é uma peça franca de propaganda cinematográfica e a Republic planeja vendê-la nessa base com tremenda campanha de publicidade. Um sentido documentarista foi conseguido, usando-se um elenco de artistas desconhecidos; o 'script' está bastante articulado ao atingir seu intento contra o insidioso e malefício assalto: alvora a bandeira em seu exato momento, tornando-se um melodrama,

A RAFAELADA DE STROMBOLI

NÃO SE ESQUEÇA

STROMBOLI, Itália. — Os garotos da linha de Stromboli divertiram-se mais com a filmagem de "Stromboli" do que qualquer audiência do mundo se divertiria com a exibição da própria ilha. Para eles, a filmagem foi uma continuação de uma aventura sempre por perto da estrela Ingrid Bergman, do diretor Roberto Rossellini e dos técnicos desta película, que em breve será distribuída pela RKO Radio. E sempre se mostravam dispostos a realizar pequenas tarefas, tais como carregar coisas, instrumentos ou peças de equipamento, acessórios de maquiagem.

Entre eles, entretanto, havia um que se achava sempre esquecido, arrastado, meio "escondido" atrás dos outros. Chamava-se Bartolo Narduso. Tinha onze anos de idade, sendo filho de um velho danado que não se separa de sua filha, a pequena Ingrid. Seu pai tinha sido um operário de Stromboli. Além disso, Bartolo tinha conhecido uma das perlas do "cinema", e por falta de tratamento adequado, a perna tinha um horrível aspecto. No dia em que o grupo de artistas e técnicos de "Stromboli" recebeu um emburlo, em que encontrou um traje novo, um par de sapatos e roupa de banho. Bartolo também recebeu um cabelo e vestimenta. Ia com Ingrid Bergman e Rossellini para Roma, onde seria traçado o melhor conceito da película. Foi tratado por um notável oculista e por um técnico de cirurgia plástica. O tratamento levou ainda algum tempo, mas quando terminou, o pequeno Bartolo poderá voltar para Stromboli e comportar-se como um menino são, não precisando mais esconder-se como antigamente.

Bergman e Rossellini custearam todas as despesas do tratamento do pequeno admirador anônimo, e certo que a publicidade para o lançamento do filme que sempre esteve abraçada tanto pela sua memorável estada na ilha como pelo seu inesquecível gesto de generosidade.

Rockwell vai bem no papel do comunista confuso e Miss Axman confunde-se com habilidade. Shepard Menken distingue-se como o judeu que foge das hostes procurando a morte. Barbara Fuller, Betty Lou Gerson, William J. Lilly, Duke Williams, Leo Cleary, estão entre outros indiferentes, comunistas e bons americanos, dando-nos algumas cenas excepcionalmente boas.

Herbert J. Yates pela primeira vez leva seu crédito de produtor executivo e o interesse pessoal que se segue com a publicidade para o lançamento do filme que assegura a apresentação do mesmo.

"A AMEAÇA VERMELHA", estreará hoje simultaneamente nos cinemas Avenida, Sabara, Jaraguá, Vogue, Roxy, Rex, Pedro I e Pinheiros.

NOTÍCIAS DO CINEMA ITALIANO

ROMA, 29 (APF). — O elenco dos irmãos Cavallini servirá de ambiente para um filme rodado em Roma, na próxima primavera, e que será consagrado aos "simulantes". Os seus principais serão, muito provavelmente, Carlos Minelli e Yvonne Sanson, sendo o papel de segundo plano atribuído a Texas Traz, perfeito cavaleiro e lançador de punhais, e por um dos irmãos Cavallini, malabarista distribuído por um velho Citroën e nove cães amestrados.

O ator comico italiano Carlo Dapporto vai fazer sua "réunion" na tela, sob a forma de fantoche de caricatura muito bem feita, e obra do jornalista Bruno Morini, muito conhecido por suas estatuetas de papel amassado. Dapporto será o protagonista de um filme intitulado "Il Vedovo Allegro" (O Viúvo Alegre).

Sir Cedric Gibbons, Gregory Peck e Elizabeth Taylor serão os intérpretes de "Quo Vadis", o grande filme que uma sociedade americana vai consagrar a rodar na Itália, na próxima primavera, e cuja direção será confiada a John Huston. Boa parte dos cenários já estão prontos e esta colossais realização, que não ficará por menos de oito milhões de dólares.

O Congresso Internacional anual de Federação dos Arquivos de Film, de que participam todas as filmotecas pertencentes às federações de austríacos, belgas, checoslovacos, dinamarqueses, ingleses, holandeses, suecos, suíços, uruguaios, americanos e italianos, começou no último dia 21, em Roma, sob os auspícios da Presidência do Conselho Italiano. O Congresso discutiu, principalmente, a proteção do patrimônio cinematográfico mundial, de interesse histórico e artístico, a regulamentação das relações com a Federação Internacional dos Cineclubes e a extensão das trocas de filmes retrospectivos entre as filmotecas federais.

Dois filmes destinados ao mercado internacional "O Ladrão de Veneza" e "A rival da Imperatriz" estão sendo realizados em Veneza. Ambos são produzidos por sociedades estrangeiras, em colaboração com a Scaleria Filme. "O Ladrão de Veneza" foi dirigido por John Brahm e interpretado por Maria Montez, Paul Christian, Camillo Pilotto, Luigi Tosi, Massimo Serato e Paolo Stoppa. "A rival da Imperatriz" é dirigida por Sidney Salkow e a estrela é Valentina Cortese.

Este o título de alguns novos filmes italianos, atualmente em preparação: "As Garbais", "La Testa della bianche", "Baricade de Anelli", "Legenda Napoletana", "Il Cavaliere dello Spirito Santo", "L'uomo che salvò la vita", contando a vida do médico Carlo Forlani. "Villu, tu uccidi un uomo morto", "Arricciati a Trieste", "L'Assedio di Milano" e "Il Fante e La Bella Romana".

"ENAMORADA" BATEU RECORDE EM ROMA, LONDRES E PARIS

"ENAMORADA" — o 1.º e dos grandes filmes que serão lançados nesta capital, bateu o recorde de permanência em cartaz em Roma, Londres e Paris. O aplauso do público e da crítica consagraram definitivamente os expoentes maiores do cinema mexicano nos valores artísticos de Maria Félix e María Elena Marqués, e da história de um amor canção "Maria bonita", de Pedro Armendariz, o grande astro de "La Perla", cuja história expressional e tão rica de contrastes e de conteúdo humano; de Gabriel Figueroa, o grande fotógrafo, premiado em todos os concursos internacionais; e do diretor Emilio Fernandez, o mais talentoso dos diretores como disse Eisenstein, quando andou pelas ruas mexicanas.

"ENAMORADA" que conta ainda com o Trio Calaveras e o Coro Infantil da Catedral de Morelia com o tenor F. Fernandez na execução de "Malaguena" e "Ave Maria" de Schubert — a história de um amor romântico de amor no realismo brutal de uma revolução social na qual se destruíram os padrões sociais, os preconceitos da sociedade e religiosa, e a eterna fragilidade do coração humano.

LOURDINHA BUTTENCOURT

EM CARTAZ

Dos cinco filmes até agora produzidos por Moscy Fenelon, em sua nova fase de "Independente", Lourdinha teve a oportunidade de tomar parte em 2 filmes. O mais recente é o drama "O Homem que Passa", no qual teremos ocasião de rever a vitória do amor sobre a morte, e a história definitiva de suas qualidades de atriz. "O Homem que Passa" estreará dentro de alguns dias no Cine Ipiranga.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar na próxima semana, de 12 a 13 horas, no Salão "João Nabuco", uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados dois filmes de interesse geral. Os filmes exibidos são cedidos pelo Consulado Geral Americano.

A entrada será franqueada ao público.

FÉRIAS DE VERÃO NOS ESTÚDIOS ARGENTINOS

Diversões em Buenos Aires

"BUENOS AIRES, (Iris Pagés, da F. P.). — A temporada de verão de Buenos Aires, de 12 a 13 horas, no Salão "João Nabuco", uma sessão cinematográfica, quando serão apresentados dois filmes de interesse geral. Os filmes exibidos são cedidos pelo Consulado Geral Americano.

O público portenho, entretanto, não está privado de espetáculos. A atriz, agora, se realizaram ao ar livre, momentos os do conjunto denominado "Carnaval no gelo", re-estreando do Rio de Janeiro, onde de tão grande aceitação obteve parte do público carioca. Todos os componentes são verdadeiros artistas, desfilando-se, talvez o pequeno Paul André, cuja comichão é tão estúpida como seu domínio da técnica de patinação. Seu quadro de martelo, por exemplo, merece a aprovação de todos os críticos e mais calorosa aprovação. Merece também referência Lou Fiedis e o gracioso e divertido bailarino, que completa o conjunto.

Outro espetáculo de projeções se-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

-

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney

— RKO. — J. Cinemat, 143 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual. Campos, 62 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — DOIS PRONTOS DE SORTE — Bud Abbott — UCB. — J. Têla, 197 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

OPERA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barziza — Art. Filme — C. Jornal, 314 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SAQUEADORES — Rod Cameron — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em Marcha, 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A MULHER FANTASMA — Della Garces — S. Miguel Filme — C. J. Inf., 186 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 257 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — Sel. Cinemat, 37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — RKO. — F. Jornal, 128x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barziza — Art. Filme — C. J. Inf., 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barziza — Art. Filme — J. Cinemat, 142 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — ORFAOZINHOS DO BARULHO — Totó — Isa Barziza — Art. Filme — C. J. Inf., 188 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ALHAMBRA — SE EU FORA REI — Ronald Colman — TRAVESSURAS DE JULIA — J. Têla, 196 — Desde 14,10 horas.

S. BENTO — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — J. Têla — Nacional — Desde 13,25 horas.

CRUZEIRO — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Atual. Campos, 61 — As 13,40 e 18,50 horas.

BRASIL — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — VENEZO DOS BORGHIAS — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x42 — As 18,50 horas.

PIRATININGA — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — Proib. 10 anos — W. Bros. — AMOR SEM BEIJOS — Esp. Marcha, 276 — As 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — C. Jornal, 313 — As 13,45 e 19 horas.

BABILONIA — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 14 anos — CASANOVA AVENTUREIRO — Esp. em Marcha, 275 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Amanhã, estreia da Cia. Walter Pinto com a revista: ESTA COM TUDO E NAO ESTA PROBA

ODEON — Sala Azul — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — Tecnicolor — SANGUE DE TOUREIRO — Paqueta Rico — Atual. Revista, 109 — As 19 horas.

CAPITOLIO — O VENEZO DOS BORGHIAS — Claudette Colbert — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — Not. Semana, 49x44 — As 18,50 horas.

ESTRELA — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — TAZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 10 — As 19 horas.

S. PAULO — NORVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — ENQUANTO A MORTE ESPERA — J. Cinemat, 139 — As 13,30 e 18,25 horas.

BRAZ POLITEAMA — ANJO PERVERSO — Cécile Aubry — Proib. 18 anos — SEGREDO DA CAIXA — Not. Semana, 49x43 — As 18,45 horas.

OLIMPIA — CAMINHO DA TENTACAO — Elizabeth Scott — Proib. 14 anos — O ULTIMO REFUGIO — F. Jornal, 127x15 — As 18,50 horas.

PAULISTA — NOIVA DA PRIMAVERA — Bette Davis — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 139 — As 18,45 horas.

ROIAL — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — SEGREDO DA CAIXA — Flag. do Brasil, 7 — As 19 horas.

S. PEDRO — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — MULHER EXOTICA — Casabraca — Nac. As 18,15 hs.

LUX — PISANDO EM BRASA — Red Skelton — ENQUANTO A MORTE ESPERA — Marcha da Vida, 250 — As 19 horas.

S. CAETANO — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barziza — DESFILE DE PASCOA — J. Cinemat, 137 — As 13,40 e 18,40 horas.

CAMBUCI — PEGANDO TOURO A UNHA — Isa Barziza — DESFILE DE PASCOA — Marcha da Vida, 251 — As 18,55 horas.

COLONIAL — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — OESTE DE PECOS — Proib. 10 anos — Campos de Jordão, 2 — Nacional — As 18,45 horas.

RECREIO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x39 — As 19 horas.

Também se anuncia para a próxima semana a atuação de ar livre, nos amplos jardins do Parque de São Carlos, de São Carlos, de onde oferecerá, como nos anos anteriores, o público de São Carlos, a apresentação de uma pequena soma, embora com uma decoração mais pobre.

A ANTIGA RUA DO OUVIDOR TAL COMO APARECE EM "VENDAVIL MARAVILHOSO"

Muito do Rio Imperial, no terceiro andar do prédio destruído, contemporâneo de Castro Alves, Joaquim Alves, Joaquim Nabuco, e a chada de Assis, Rui Barbosa, José Mariano e tantos outros vultos de inestimável grandeza, foi reconstituído especialmente para as filmagens de "Vendavil Maravilhoso". A rua do Ouvidor, por exemplo, quando ali se instalava a redação da "Cidade do Rio", de José do Patrocínio, estava periclitada por viaturas a tração animal, poderia ser vista, além de outros fragmentos da Bahia e de Pernambuco, também contemporâneos.

Acontece que tudo isso foi reproduzido com absoluta fidelidade, dentro de "croquis" evocativos do Rio antigo, com o necessário controle de entidades brasileiras, com autorização de bastantes para semelhança, e o Rio do tempo de nossos maiores, sua gente, seus usos e costumes, e a estátua representativa, pela primeira vez em um filme cinematográfico, tudo armado vivo, sentido intrinsecamente, pela alma brasileira.

Por isso mesmo "Vendavil Maravilhoso" marcará uma etapa decisiva para os destinos da nossa indústria cinematográfica.

MARCONI — NO FREI DO DESEJO — Ida Pola — O GRANDE PREMIO — Proib. 18 anos — Atual. em Revista — Nac. As 19 horas.

PAULISTANO — TAVERNA DO CAMINHO — Corneil Wild — O SEGREDO DA CASA VERMELHA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

CINEMUNDI — PRISIONEIRO DO PASSADO — Eric Portman — CAMPEÕES DO ARRABALDE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 37 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1a parte: Show de Carlos Lisboa — Rosita Ferri — "Ballet" Lisboa — 2a parte: a comédia de H Marques Fernandes: UM CASO DE POLICIA — As 20,30 hs.

SEYSSSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — 1a parte: a comédia: O MARIDO DA CANDINHA — As 21 horas.

A COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS VAI DECIDIR HOJE SOBRE O TABELAMENTO DOS BRINQUEDOS E FRUTAS ESTRANGEIRAS

Concluídos os estudos preliminares feitos pela Assessoria Técnica — Efetivação do controle sobre o azeite importado

Empossado anteontem o novo vice-presidente da C. E. P., já hoje entrará em franca atividade o organismo encarregado de estudar a conveniência de uma reunião para as 17 horas, quando deverão ser discutidos assuntos cujas soluções requerem urgência. O sr. Paulo Ribeiro da Luz tomou já as necessárias providências para que todos os problemas relacionados com as festas de Natal incluídas no calendário do dia da sessão plenária de hoje.

FRUTAS ESTRANGEIRAS E NACIONAIS

O problema das frutas estrangeiras será o primeiro a ser focalizado, pois terminou ontem o prazo fixado para que os importadores apresentem a C. E. P.

a faturas consulares relativas às importações. Em relação às frutas secas, provavelmente não poderá a Comissão de Preços contar com os elementos constantes daquela documentação, porquanto somente agora e nos próximos dias é que serão embarcadas nos países de origem aquelas mercadorias, Portugal, Espanha e Itália.

Também o comércio das frutas nacionais vai ser objeto de estudo por parte da C. E. P., pretendendo o sr. Paulo Ribeiro da Luz por um paralelo de exploração desenfreada que vem sendo praticada pelos intermediários.

BRINQUEDOS

Espera-se, por outro lado, que o tabelamento dos brinquedos en-

contre amanhã a sua solução. Os estudos iniciados pela Assessoria Técnica estão praticamente concluídos. Segundo adiantou o vice-presidente da C. E. P., será estabelecida uma margem única de lucro para a venda dos brinquedos, de 25%, abolindo-se o critério anterior que concedia uma margem de 38% para as casas que negociam somente com aqueles artigos.

CONTROLE DO AZEITE ESTRANGEIRO

Apuramos, também, que o controle da distribuição do azeite estrangeiro, votado há quase um mês pela C. E. P., vai ser tornado efetivo. Essa medida, conforme é do conhecimento público, embora em vigor, não vem sendo respeitada pelos retentores dos "stocks" daquele produto, os quais se limitaram a apresentar declarações das quantidades que possuem presentemente.

Cogita-se estender o tabelamento e controle sobre os azeites de todas as procedências, e não somente sobre os de origem portuguesa, italiana e espanhola.

"O LARINJE VERSUS A LARINJE"

RESPOSTA AO PROFESSOR PAULO MANGABEIRA ALBERNAZ

ANTONIO MAURO

(Conclusão)

1 — Não podemos prescindir em muitos casos da linguagem dos literatos, dos eruditos e dos semi-eruditos. O próprio povo, "que afinal é quem faz a língua", dita leis em certos casos, razão por que os cientistas aceitam esqueleto. O prof. José I. Louro, por exemplo, prefere *larinje* em vez de *larinje* ou *larinje*, por se tratar de uma forma já consagrada pelo uso.

2 — Repito o que já disse: a forma que predomina, no Brasil, é a *larinje*.

3 — Respondendo com as palavras de C. de F.: "o gênero dos substantivos está sujeito a oscilações históricas, que resistem aos preceitos dos gramáticos e às cogitações dos etimologistas".

4 — Masculino na maioria dos casos, mas feminino às vezes, segundo W. Pape e José I. Louro.

Chegamos ao ponto culminante da questão: a origem do vocábulo *larinje*.

Como demonstrei em três artigos publicados em "O Correio Paulistano" (1), os latinos, a meu ver, não conheciam *larinje* nem *larinje*. As citações, portanto, do prof. Mangabeira revelam muita erudição, mas não solucionam o caso.

E' timos não se estabelecerem sem as respectivas provas, ou, em outros termos, com o latim científico. Provas, repito, não as apresentou o prof. Mangabeira, embora ele entenda que a latinização do grego *larinje*, ou, em outros termos, com o latim científico, aparece em Blauert, Caillie e outros, aliás muito comuns em obras científicas, comprove a existência, em latim, de *larinje*, ghs.

Como não sou latinista, o que tenho confessado sempre, submeto agora à apreciação do prof. Mangabeira os pareceres com que, acerca da referida questão, me honraram diversos mestres. Verificarei assim o prof. Mangabeira que não estou só nem em má companhia. Pouco importa, entretanto, a origem, que só interessa aos etimologistas. O que importa é o gênero. Ora, neste ponto, folgo em registrar, ainda uma vez, que o prof. Mangabeira, embora partindo de outro princípio, reconhece que "devemos dizer a *larinje*". O prof. Mangabeira teve até a coragem de confessar com toda a lealdade: "Apesar de ter sempre dito e escrito *larinje*, verifico que se deve dizer a *larinje*".

Eis os pareceres a que acima me refiro.

Carta do prof. Antonio Nascen-tes: — "Presado confrade rr. Mauro: Também penso que a *larinje* vem do grego (*larinje*). Não encontro a palavra no Barba, nem no Benoit e Goelzer. Demorei a resposta um pouco porque quis consultar o Forcellini. A Biblioteca Nacional não o possui! Foi encontrado-lo no dicionário de L. de L. Também não tras a palavra. E' o que lhe peço de informar sobre o assunto o seu confrade

Antonio Nascen-tes

Rio, 1-3-48.

Carta do prof. Ottonel Mota: — Consultei, conforme seu pedido, o Freund, rival de Forcellini e levando sobre este a vantagem de ser posterior. Como eu lhe predisse, que se ali se encontrasse a palavra *larinje*, seria como latim de emprestimo, mede- val, assim sucedeu: lá se achava o termo, com o gênero feminino, mas seguido das duas letras garrafais — L. M., latim medieval.

Que a palavra não é nem podia ser de origem latina, basta o "v" com que se escreve para prova. As palavras encontradas nos dicionários latinos nas quais se encontra "v", "z", "z", e os equivalentes são de origem grega, como todos sabem. Lá se acham *pharynx*, *strinx* e outras, aliteradas de acordo com as declinações latinas, com genitivos em *is* em vez de *os*, etc.

Ao seu dispor, como sempre.

Ottonel Mota

São Paulo, 6-5-948.

Carta do prof. dr. Afrânio do Amaral: — "Distinto e estudioso patriota sr. Mauro: — Aproveito o lazer e o recolhimento espiritual advindo deste fim de semana para felicitar-me na leitura de seu artigo, publicado no "Correio Paulistano" sobre a origem latina do vocábulo *larinje*. E respondo, com prazer, a sua amável consulta feita na mesma carta com que me honrou, transmitindo aquele artigo.

Em minha fraca opinião, *larinje* (*larinje*) é vocábulo de origem grega. Acredito que Gonçalves Viana e Tommasini não se terão enganado, quando lhe deixaram de registrar a forma latina. Não sei de qualquer clas-

sico latino que a tenha assinalado e não a encontro na língua popular de Roma da decadência. Aparece-me que alguns autores, ao adotarem a forma *larinje*, agis- sem como latim científico, andariam com maior cuidado se usassem da expressão "latim expurgado". Pois este, sem ter existência real, não serve ao fim de adaptação transliterativa às formas e declinações gregas, qual o termo *larinje*, *pharynx*.

Muito cordialmente, Patro. e Ador. — Afrânio do Amaral". São Paulo, 26 de março.

Carta do ilustre prof. dr. Marques da Cruz:

"Ilustre mestre sr. Antonio Mauro: Cordiais saudações.

Em primeiro lugar, peço desculpar-me de responder, tão tarde, à sua amável carta. Preocupações variadas têm sido a razão da minha demora.

Lí, com muita atenção, o seu erudito trabalho acerca da origem latina do vocábulo "larinje". As suas asserções são, indubitavelmente, corretas, perfeitas, segundo a minha modesta maneira de ver.

Há duas das suas citações que transcrevo aqui. De Gonçalves Viana: — "Quanto a *larinje* ou *larinje*, o vocábulo (grego) *larinje*, ainda conforme Pape, é masculino e feminino. Em latim parece que se não usava; o mesmo à cerca de *larinje*". O dr. Louro fala no latim científico *pharynx*, *pharynx*. Grego isto dizer, a meu ver, que o dr. Louro des- conhece o latim, a existência do vocábulo *larinje*. Em qualquer caso, pergunto: não se trata do moderno latim, ou, como dizem os filólogos, do latim científico, isto é, do latim hipotético?

Em latim de ouro ("sermo eruditus"), não se encontra, realmente, a palavra *larinje*, (*larinje*) nem *larinje* (*pharynx*). Os dicionários que tenho, não a registam — o que o meu amigo também assinala.

Se é verdade que *larinje* vem do grego *larinje*, como diz Gonçalves Viana, apoiado em Pape, e não existem em latim *larinje*, nem *pharynx*, creio que devemos afirmar que estes dois vocábulos foram criados, segundo o latim científico — coisa comum usada pelos cientistas, sobretudo os naturalistas.

Assim foi criada a palavra *larinje*, *larinje*, e, talvez, por analogia, *pharynx*, *pharynx*. Não foi criada a palavra latina *larinje*, se, e, tantas outras? Não criou Ramiz Galvão o neologismo científico *sylogus* (de *syn* + *logos*), de puro talhe helenico?

Se *larinje* vem do grego *larinje*, como fariame do grego *pharynx* (o dizer de A. Nascen-tes), vê-se que houve a introdução de um *n*, ao formar-se a palavra latina *larinje*, bem como *pharynx*. Não vemos, em muitos vocábulos, a introdução de *n*?

Larinje e *larinje* não são mais difíceis de pronunciar que *larinje* e *larinje*?

Não dizemos nós maribondo e, de preferência, maribondo? É possível submeter todas as palavras ao rigor das leis fonéticas? É por isso que, na literatura mundial, há sempre flechas aca- radas contra as pretensões dos etimologistas rígidos?

Apresento-lhe respeitosos cumprimentos o amigo e admirador — MARQUES DA CRUZ.

S. Paulo, 24 de março de 1948. P. S. — Quero afirmar-lhe que o dr. Louro é acadêmico em Portugal e no Brasil; e que *larinje* e *larinje* são sempre usadas como femininas em Portugal, embora Rebelo Gonçalves diga que *larinje* tem 2 gêneros, o que foi também prescrito no Vocabulário de 1943. Gonçalves Viana dá, na citação aqui transcrita, a opinião de Pape, que diz ser masculino e feminino; no seu "Dicionário ortográfico e remissivo", porém, diz que é apenas feminina, porque, em Portugal, é sempre usada por todos, cultos e incultos, como feminina".

Carta do ilustre helenista dr. Aluizio de Faria Coimbra:

"Presado e ilustre confrade prof. A. Mauro:

De posse da sua carta de 5 do corrente, acuso também a recepção simultânea dos recortes de C. P., onde se publicaram os seus artigos sobre a origem das palavras *larinje* e *larinje*.

Muito grato pela honra que me defere em consultar-me sobre essas questões, vejo com prazer que não há divergência alguma entre a sua e a minha opinião: são gregas ambas essas palavras e não percebo bem onde se poderiam achar argumentos para legitimar a tese contrária.

Seu criado atento, amigo e admirador — ALUÍZIO DE FARIA COIMBRA.

S. Paulo, 15 de julho de 1949.

(1). De, respectivamente, 14 de março, 11 de abril e 5 de maio de 1948.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

CAMPEONATO ABERTO DE TENIS

Na quadra de tenis do Estádio Municipal do Pacaembu, encerrou-se, ontem, o Campeonato Aberto de Tenis, promovido pela Sociedade Esportiva de Tenis. Defrontaram-se nossos jogadores os finalistas do certame, que teve um desenrolar bastante movimentado, acusando os seguintes resultados:

1.º Jogo — (Simples feminino) Barbara Scofield (americana) x Silvia N. Villari (brasileira). Venceu a representante norte-americana, por 2 a 0, acusando 6 a 0, o seguinte resultado: 6x1 e 6x3.

2.º Jogo — (Simples Masculino) Tom Brown (americano) x Enrique Morea (argentino). Enrique Morea levou a melhor, vencendo por 3 a 0, com os seguintes "sets": 6x6, 2x6 e 4x6.

3.º Jogo — (Dupla Masculina) Brown e Morea contra Manco e Salomão. Venceu a dupla Brown-Morea, pelo "score" de 6 a 0. A contagem dos "sets" acusou o seguinte resultado: 6x3, 6x0 e 6x3.

Os vencedores dos jogos ontem realizados foram proclamados campeões do torneio. A dupla mista Barbara Scofield e Tom Brown já havia sido declarada campeã com a vitória conseguida no jogo anteontem realizado.

ADIADO O ENCONTRO CORINTIANS X MALMOE

Devido ao mau tempo reinante, o encontro de futebol entre os quadros do Corinthians e Malmö, que deveria ter se realizado ontem, foi adiado para hoje às 21 horas, no Estádio do Pacaembu.

Novo diretor do Hospital Militar

RIO, 30 (Asapress) — Realizou-se no salão de honra do Hospital Militar, a posse do seu novo diretor, coronel médico dr. Aquiles Paul Galoti, recentemente nomeado.

O ato revestiu-se de solenidade, achando-se presente o gale. Milton Cavalcanti, Zenobio da Costa, Trajano de Oliveira, Florencio de Abreu, Humberto de Melo e Alfredo Teler Vieira, ministro Luiz Galoti, ministro Sampaio Costa, coronel Valdemar Levi Cardoso, e outras figuras de projeção no cenário militar.

Considerado inocuo o horário de verão na Bahia

SALVADOR, 30 (ASAPRESS) — O inquerito realizado nos meios comerciais e industriais, locais, em torno da instituição da hora do verão, concluiu-se pela inoportunidade da medida, na possibilidade de produzir o resultado visado, que a economia de energia. Assim acredita-se como aconteceu anteriormente que o governo não reverterá tal providência no próximo ano.

NOVOS EMPREGOS DA ENERGIA ATOMICA PARA FINS PACIFICOS

NOVA YORK, (por John Kerrigan — via rádio) — O povo norte-americano teve conhecimento, esta semana, de novos empregos pacíficos da energia atômica. A notícia foi dada por John Hickerson, secretário de Estado Assistente dos Estados Unidos. Disse ele aos representantes das Nações Unidas que os Estados Unidos haviam remetido isótopos radioativos para 21 outros países, com o fim de melhorar o modo de relatar muitos outros empregos dos isótopos radioativos, não só nos Estados Unidos como em outros países, nos setores das pesquisas médicas, agrícola e industrial.

A declaração de Hickerson relativa ao programa norte-americano de emprego pacífico da energia atômica seguiu-se a um discurso pronunciado por Andrei Vishinsky. O ministro do Exterior da União Soviética disse à Assembleia Geral das Nações Unidas que o seu país estava usando a energia atômica para destruir montanhas, irrigar desertos, abrir caminho através de florestas. O ponto principal de Hickerson foi o seguinte: os Estados Unidos vêm dividindo os seus isótopos radioativos com outros países, há mais de dois anos, enquanto a União Soviética mesmo que se admita como verdadeira a informação de Vishinsky, não dividiu com nenhuma outra nação os seus conhecimentos sobre a energia atômica.

Ao mesmo tempo, os cientistas atômicos se mostraram descrentes de que a União Soviética pudesse estar fazendo o que afirmou Vishinsky. Acentuaram eles que a dinamite seria muito mais poderosa para a remoção de montanhas, além de muito mais barata.

As Nações Unidas também assistiram esta semana ao debate entre Vishinsky e o delegado norte-americano Warren Austin, com relação a proposta de Vishinsky, para que os cinco grandes participantes do Conselho de Segurança assinassem "um pacto para o fortalecimento da paz". Disse Austin que a Carta das Nações Unidas era por si só um pacto contra a guerra, que todos haviam assinado, mas que a União Soviética não cooperava para a construção da paz. Ele, então, o que chamou de "melancólica relação" dos compromissos soviéticos não cumpridos e perguntou: "Cre o delegado soviético que um novo pacto faria mudar tal política?"

Uma guarda de honra e o Shah do Iran, Mohammed Reza Pahlavi, a sua chegada para uma visita aos Estados Unidos. O presidente Truman recebeu o Shah no Aeroporto Nacional e o acompanhou, assim como a sua comitiva, em uma parada através de Washington, onde o Shah recebeu as chaves da cidade. Milhares de empregados do governo e de particulares deixaram mais cedo o trabalho para que pudessem tomar parte na manifestação.

A greve do aço teve fim com a assinatura de acordos entre a United States Steel Corporation, maior produtora de aço do país, e o Sindicato dos Trabalhadores do Aço, estabelecendo o pagamento da pensão de 100 dólares, mensais, depois que

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.726

Continua a chover em Pernambuco

RECIFE, 30 (Asapress) — Continuam chegando notícias de que chuvas torrenciais estão caindo em todo o Estado, tendo em consequência transbordado quase todos os rios e riachos causando grandes prejuízos.

A Nova cheia do Sapiribe, foi a última menor do que a anterior, os maiores prejuízos foram causados, na cidade de Pau D'Alho, onde foram levados pelas águas os casebres e a lavoura ribeirinha. Também foram totalmente danificadas várias olarias às margens dos rios. Nesta capital os maiores prejuízos, foram causados a ponte do Derby, e das Torres, bem como no bairro correspondente.

No interior particularmente, o rio Una carregou várias pontes, inclusive a de Cachoeirinha do município de Lagoado. De Caruarú, informam que chuvas torrenciais, ocasionaram a maior enchente, já registrada nos últimos anos causando inúmeros prejuízos à população. Telegrama de Palmares, da notícia de que o povo está tomado de verdadeiro pânico, em face das enchentes sem precedentes, que ameaçam grandes blocos residenciais. A Prefeitura mobilizou todos os elementos para socorrer às vítimas tendo o prefeito Pinto Ribeiro, telegrafado ao governador Barbosa Lima, solicitando auxílio.

Apesar dos estragos causados, reina alegria no seio da população, pois as chuvas proporcionaram a antecipação do plantio, de algodão e milho de quilos de carne, que poderiam ter servido de abrigo e alimentação para todo o mundo. E ainda resta muita riqueza escondida nos campos imensos que vão desde as planícies do Oklahoma até ao Rio Grande, na fronteira mexicana.

A terra do Texas é incrivelmente rica, e necessita apenas de ser desbravada e regada para produzir um suculeto pasto. Mas não é fácil obter água naquela região. É necessário conservar as águas da chuva e é preciso abrir poços para extrair a água subterrânea. Por outro lado, a terra está infestada de "mequites", que roubam água à erva e terreno ao gado. E a criação do gado vem sendo uma luta titânica, em que a natureza põe à prova a fibra do homem não menos de que a dos animais.

Esta é a história do exílio de um homem que conseguiu criar uma estância de gado num terreno que se encontrava em tais condições. De um homem que teve a tempera e o engenho necessários para converter seu sonho em realidade. É a história de um homem do Texas chamado Jess McNeil, que tendo começado em pequena escala no negócio de aparelhos para fins industriais, vende hoje em dia um valor de milhares de dólares de aparelhos "International" de força motriz e seus acessórios.

Em 1942 McNeil comprou a "Estância de gado chamada "Esperanza", situada a cerca de 112 quilômetros ao sul desta cidade, e com grande parte de seus 10.000 hectares coberta de "mequites", que pôde finalmente extrair do terreno. Resolveu consagrar sua estância à criação de uma casta de gado vacum relativamente desconhecida, a chamada *vacum*, que vive feliz nos climas quentes e oferece grande resistência aos carapaceiros. Criadores de gado mexicanos, cubanos e sul-americanos compram do sr. McNeil touros e vacas para empregá-los na criação nas suas respectivas estâncias.

Pela primeira vez deu-se o caso de um avião voar com as asas dobradas para uma posição necessária para a economia de espaço a bordo dos navios porta-aviões, mas pouco aconselhável para voo. O fato foi revelado esta semana e teve lugar na Califórnia, onde estavam de piloto estavam praticando decolagem de porta-aviões na pista de um aeroporto local. Tudo correu bem: cada piloto tomava posição no início da pista, desdobrava as asas do aparelho e fazia a pista para a decolagem, devendo levantar voo depois de percorrer a distância de 300 pés, o que representava a extensão dos convés do navio. Mas um dos estudantes se esqueceu de alguma coisa. Passou de muito a distância de 300 pés, chegou mesmo a percorrer cerca de 2.500, antes de começar a levantar voo, e assim que atingiu a altitude de 250 pés o avião mergulhou bruscamente dentro de um bosque.

"Que aconteceu?" perguntou o piloto, ainda aturdido, quando a turma de salvamento o recolheu. "Nada de mais", foi a resposta. "Vocês apenas esqueceram de abrir as asas de seu avião".

A ilha de Oquimava como chave da defesa do Pacífico

TOQUIO, 30 (A. F. P.) — A ilha de Oquimava é chave da defesa do Pacífico. Se a perdermos perderemos tudo — declarou o general Mac Arthur, segundo o deputado republicano Arthur Miller, que é um dos sete deputados da Comissão de Orçamento que inspeciona atualmente as bases americanas do Pacífico. Foi na própria ilha de Oquimava que Miller fez hoje esta revelação, ao mesmo tempo que criticou severamente a pobreza das instalações americanas sobre a ilha.

Recorda-se que Mac Arthur anunciou no dia 22 de novembro último a aplicação imediata de um grande programa de fortificação na ilha de Oquimava e a restauração das instalações danificadas por uma série de furacões.

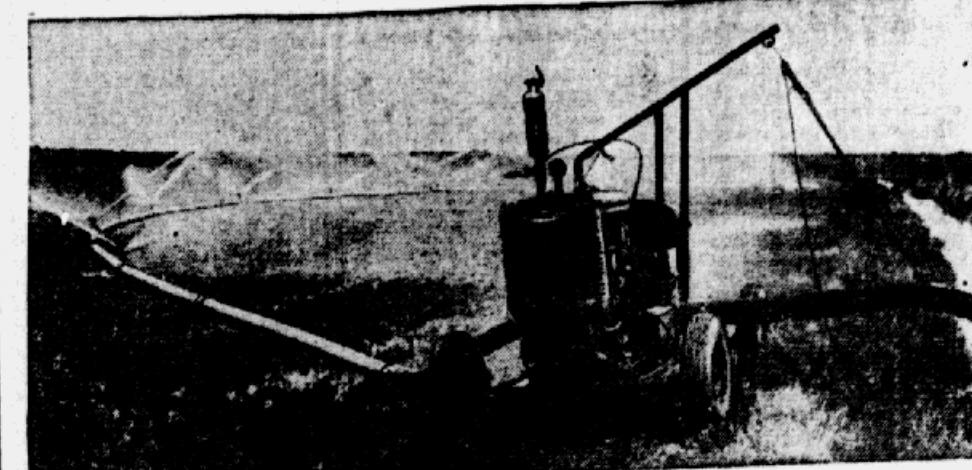
O grupo de deputados americanos regressou hoje a Toquio, para novas conferências com as autoridades de ocupação.

John Lewis tenta impedir nova greve dos mineiros

NOVA YORK, 30 (UP) — John L. Lewis, líder mineiro, reunirá-se nesta cidade com os principais representantes do Sindicato dos Mineiros, poucas horas somente da anunciada greve de 400 mil mineiros norte-americanos que terá início amanhã.

Os círculos trabalhistas desta cidade manifestam esperar que Lewis consiga proteger por mais trinta dias essa greve dos mineiros norte-americanos. Sabe-se que John Lewis mostra-se relutante em solicitar que seus representantes suspendam por ora a greve programada para amanhã.

REALIZAÇÃO DE UM SONHO



Uma das máquinas de rega da fazenda "Esperanza" — uma bomba acionada por um motor "International" UD-6 que força a água a penetrar numa tubagem portátil de rega — proporciona água aos campos de pastagem quando estes têm falta dela.

SANTO ANTONIO, Texas (SI-PA) — A visão e a energia dos homens do Texas converteram esta, a maior das entidades federativas dos Estados Unidos, em uma verdadeira terra de promissão, uma promessa que de dia para dia está mais perto da realização, à medida que esses homens vão dominando e desenvolvendo este gigantesco armazém de riquezas naturais. O Texas já produziu quantidades enormes de petróleo, o ouro preto da civilização moderna, já deu milhões de balas de algodão e milhões de quilos de carne, que poderiam ter servido de abrigo e alimentação para todo o mundo. E ainda resta muita riqueza escondida nos campos imensos que vão desde as planícies do Oklahoma até ao Rio Grande, na fronteira mexicana.

A fazenda "Esperanza" encontra-se numa região onde o "mequique" conquista diariamente mais terreno. Assim tem dado cabo de pastagens e prados, convertendo-os em verdadeiras mata-gais de espessa erva daninha. Com aparelhos especiais montados em tratores "International" de mecanismo de tração, TD-18 e TD-14, McNeil conseguiu limpar grandes extensões de terreno, que semeou de algodão, linho, milho e alfafa.

O problema da água resolveu-se por meio de uma linha portátil de borrão com uma bomba acionada por um motor Diesel "International" UD 6, e por meio da rega com água procedente de poços profundos.

No que era dantes uma terra

Os sobreviventes da catástrofe aérea de Dallas

DALLAS, 30 (UP) — Informa-se que entre os 18 sobreviventes da catástrofe aérea havida com um quadrimotor DC-6 da "American Airlines", nas proximidades do aeroporto desta cidade, achase o capitão Laurens Claude.

Os sobreviventes foram internados no hospital de Dallas, para se refazerem do choque por que passaram.

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".

Finalizando o dr. Alving manifestou que, "contando-se agora com o uso de medicamentos e outras medidas conhecidas contra o impudismo, pode-se dizer que a luta contra a moléstia já não constitui um problema médico, mas simplesmente administrativo, econômico, sociológico e político".



EDIÇÃO DE HOJE

16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1949

2.ª SEÇÃO:

8 PAGINAS

A Camara deverá aprovar o maior orçamento da Republica

**TOTAIS: DESPESA, CR\$ 22.290.784.000,00,
RECEITA, CR\$ 18.775.228.000,00****RIO, 30 ("Correio")** — A Camara dos Deputados deverá aprovar o orçamento geral da Republica para o proximo ano. Seus totais gerais são:

Despesa	Cr\$ 22.290.784.000,00
Receita	Cr\$ 18.775.228.000,00

Ha, portanto, um deficit previsto de Cr\$ 3.515.556.000,00. O orçamento aprovado neste ano é o maior desde a Independencia, sendo interessante o fato de que, nem mesmo durante as duas conflagrações mundiais, o pais teve uma lei anual de melos com quantias tão elevadas.

AS RENDAS A SEREM ARRECADADAS

Renda Ordinaria:	Cr\$	Cr\$
Rendas Tributarias	14.916.722.000,00	
Rendas Patrimoniais	270.750.000,00	
Rendas Industriais	745.369.000,00	
Diversas Rendas	1.959.297.000,00	17.883.138.000,00
Renda Extraordinaria		892.090.000,00

A Despesa divide-se em 25 rubricas, que são as que abaixo damos:

	Cr\$	Cr\$
Congresso Nacional	159.636.610,00	
Tribunal de Contas	28.530.580,00	
Presidencia da Republica	1.985.573.480,00	
Dep. Administ. do Servico Publico	28.495.100,00	
Estado-Maior das Forças Armadas	6.414.130,00	
Com. de Readapt. dos Incapazes das Forças Armadas	2.800.000,00	
Comissão de Reparação de Guerra	489.280,00	
Comissão do Vale do São Francisco	181.278.000,00	
Conselho Federal de Com. Exterior	3.618.870,00	
Conselho de Imigração e Colonização	1.243.820,00	
Cons. Nac. de Águas e Energia Elétrica	2.953.760,00	
Conselho Nacional do Petróleo	132.492.250,00	
Conselho de Segurança Nacional	378.040,00	
Inst. Bras. de Geog. e Estatística	192.500.000,00	
Ministerio da Aeronautica	1.661.134.120,00	
Ministerio da Agricultura	1.215.281.365,00	
Ministerio da Educação e Saúde	2.437.732.280,00	
Ministerio da Fazenda	3.451.305.460,00	
Ministerio da Guerra	3.041.037.039,00	
Ministerio da Justiça e Negocios Interiores	1.090.294.152,00	
Ministerio da Marinha	1.607.050.480,00	
Ministerio das Relações Exteriores	183.703.220,00	
Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio	746.710.058,00	
Ministerio da Viação e Obras Publicas	3.973.227.960,00	
Poder Judiciario	225.466.680,00	

Nota-se apreciavel decrescimo na arrecadação do I.A.P.C. em S. Paulo

Informações prestadas pelo sr. Remy Archer, presidente daquela autarquia — Colaboração do comercio para apurar as causas daquela queda

Na ultima reunião das diretorias da Associação Commercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, o sr. Emilio Lang Junior relatou que teve oportunidade de entender-se, ha dias, no Rio de Janeiro, com o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, acerca da arrecadação desse orgão em São Paulo.

Nessa entrevista, a que também esteve presente o sr. João Di Pietro, vice-presidente da Federação do Comercio, o sr. Remy Archer, reportando-se a um officio recentemente endereçado à Confederação Nacional do Comercio, acentuou o apreciavel decrescimo notado nas arrecadações do I. A. P. C. neste Estado e pediu a cooperação das entidades do comercio para investigação das causas dessa queda.

Durante os entendimentos que manteve com o presidente do Instituto dos Comerciantes, acrescentou o sr. Emilio Lang Junior, haviam sido abordados varios aspectos do processo de arrecadação e atendendo a razões existentes e que têm chegado ao conhecimento da entidade, estabeleceu-se na oportunidade daquella entrevista, a conveniência de serem atenuadas as medidas que vêm sendo executadas pelos agentes do Instituto, no que se refere à forma de fiscalização, mormente em determinadas regiões do Estado e de acordo com as peculiaridades de cada actividade comercial.

Ainda com o objetivo de tornar efectiva uma colaboração entre os comercios e aquela autarquia, sugeriu o sr. Emilio Lang Junior que as entidades do comercio promovessem indagações, através do Conselho de Representantes da Federação do Comercio e das Associações filiadas à Associação Commercial, com o proposito de apurar as causas do decrescimo da arrecadação daquella entidade em São Paulo.

Picou deliberado solicitar à direção do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes dadas referências à sua receita neste Estado como ponto de partida.

Será pedida a prisão preventiva de "Procopinho"

RIO, 30 (Asapress) — A policia está inclinada a pedir a prisão preventiva do indivíduo conhecido como "Procopinho" acusado por diversas testemunhas como o autor do barbaço assassinio da sra. Zella Guimarães quando dos acontecimentos do comício da Esplanada do Castelo.

Senadores visitaram o Arsenal da Marinha

RIO, 30 (Asapress) — A convite do ministro da Marinha, varios senadores entre os quais o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, e o sr. Fernando de Melo Viana, vice-presidente do Senado, visitaram hoje em companhia de s. exc. e diversos almirantes e officiaes, as varias dependências do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, e a fabrica de artilharia também localizada na ilha das Cobras. Em seguida realizou-se um almoço naquelle arsenal, findo o qual, falou o almirante Silvio de Noronha agradecendo a visita, tendo respondido o vice-presidente do Senado.

A regulamentação da lei de licença previa será dada à publicidade até o fim do ano

Dispõe o Tesouro Nacional, no exterior, de fundos suficientes para cobertura dos atrasados comerciais — Restituição de direitos pagos indevidamente sobre a importação de cimento e da cobrança da quota de previdencia de 2% — Informações prestadas pelo ministro da Fazenda nos entendimentos mantidos com a delegação do comercio de São Paulo — Proxima visita a esta capital do general Anapio Gomes

As entidades do comercio paulista continuam atentas a todos os aspectos que interessam à importação e à exportação de São Paulo. Nesta semana, estiveram novamente no Rio de Janeiro os srs. Francisco Garcia Bastos, presidente em exercicio da Associação Commercial, Eduardo Saigh e Henrique Bastos Filho, vice-presidentes, Antonio Carlos de Bueno Viçigal, Emilio Lang Junior e Marcos Monteiro de Barros, diretores da Associação Commercial e da Federação do Comercio, que conferenciaram com o ministro da Fazenda, com o diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil e outras autoridades.

Dos resultados dessa viagem, o sr. Francisco Garcia Bastos prestou conta aos seus companheiros na ultima reunião conjunta das Diretorias, ontem realizada. Disse o sr. Garcia Bastos que a delegação fora recepcionada em audiência pelo sr. ministro Guilherme da Silveira, com quem se havia entendido primeiramente a respeito da questão cambial. Tendo sido ponderado a s. excia. que permanecia a situação criada pelos atrasados comerciais, o sr. ministro da Fazenda declarou que considerava virtualmente resolvido esse assunto, porquanto o Tesouro dispõe, no exterior, de fundos suficientes para cobertura desses atrasados até cerca de dois meses da data dos pedidos de cambio, isto com respeito aos artigos discriminados nas categorias "A" e preferencial.

Em seguida os delegados abordaram a questão da restituição de direitos pagos indevidamente sobre a importação de cimento e da cobrança da quota de Previdência de 2 por cento, tendo sido encarecida a necessidade de uma providencia até o fim do ano, a fim de que os processos de restituição não calassem em exercicio findo, dado o notorio inconveniente que acarretaria essa circunstancia.

LICENÇA PREVIA

A proposito da execução da lei da licença previa, os entendimentos com o ministro abrangem desde a regulamentação da lei, até a aplicação dos criterios dentro dos quais serão concedidas licenças para importação.

O ministro informa a delegação que o regulamento da lei será publicado até o fim do corrente mês e quanto à situação dos produtos isentos de licença de acordo com o art. 7.º, e que tiveram o "visto" consular negado, assegurou, que procuraria resolver o assunto, estudando isoladamente cada caso.

Os representantes do comercio paulista abordaram ainda nessa entrevista a questão da revisão de processos, pela Alfândega de Santos, relativamente às importações da Alemanha, para cobrança de diferença de direitos. O assunto ficará na dependência de um novo tratado comercial com aquele país.

Foram ainda tratados pela delegação, além de outros assuntos, aqueles referentes à restituição de direitos pagos sobre generos alimentícios embarcados em vapores saídos de portos estrangeiros posteriormente à data da respectiva licença; e a permissão para que sindicatos sejam de assuntos de interesse de seus associados, perante a Recebedoria Federal.

PROXIMA VISITA DO GENERAL ANAPIO GOMES A S. PAULO

Proseguindo no seu relato, informou o sr. Garcia Bastos que, da longa palestra que a delegação manteve também com o diretor da Carteira de Exportação e Importação, resultara, antes de mais nada, a confirmação da visita que o general Anapio Gomes fará ainda este ano a São Paulo, para uma mesa redonda com as classes produtoras. O diretor da Carteira adiantara, a proposito da alegada desigualdade de tratamento dispensado aos portos do Rio e Santos, no que concerne a concessão de licença de importação, que tinha o maior empenho em esclarecer essa situação, de modo a afastar qualquer possibilidade de queixa.

O general Anapio Gomes destacou sobre o andamento dos serviços da Carteira, apontando as medidas que tem posto em pratica para evitar qualquer atraso na solução dos pedidos em moedas fortes, afirmando que até o fim do corrente mês estaria encaminhados todos os processos.

Depois de esclarecer que a regulamentação não prevaleceria mais o criterio do capital mas sim o da tradição da firma importadora, atribuindo-se cotas trimestrais baseadas nas importações dos ultimos anos, o diretor da Carteira abordou a situação do Comercio com a Alemanha, que está sendo estudada na base de trocas de acordo com listas de produtos a serem negociados. Obteve a delegação o esclarecimento de que já tinham sido concluidos contratos de compensação com a França, Noruega, Finlândia, Suécia, Austria, Bélgica e Itália, achando-se em estudos tratados com a Checoslováquia e a Austrália.

As listas dos produtos abrangidos em cada acordo serão publicadas depois de aprovadas. Finalizando, o sr. Garcia Bastos relatou ainda que mantivera uma troca de ideias com o sr. Aldo Franco, assistente-técnico da Carteira.

Aprecinando os resultados da viagem, varios dos diretores fizeram uso da palavra. O sr. Emilio Lang Junior encareceu a conveniência de demarches no sentido de representantes das classes produtoras participarem dos estudos para elaboração de tratados internacionais do comercio, citando, a proposito, o exemplo de varias missões estrangeiras que têm estado ultimamente no Brasil e nas quais se encontram representantes do respectivo comercio e industria. Sobre os esclarecimentos prestados pelo sr.

Banqueiros conferenciaram com o ministro do Trabalho

RIO, 30 (Asapress) — Estiveram ontem com o sr. Honorio Monteiro, ministro do Trabalho uma comissão de banqueiros que foi tratar com aquele Ministerio sobre o pedido de aumento de seus empregados.

Fugiu da Espanha devido à miséria

PORTALEZA, 30 (Asapress) — Transitou por esta capital um espanhol fugitivo ao regime de Franco, pertencente ao grupo de quarenta e sete pessoas que aportaram recentemente à cidade plausiveis de Parnaiaba, a bordo do barco "Maria del Pino". Falando à imprensa, revelou novos detalhes sobre a dramática travessia do Atlântico, que durou trinta e três dias, sofrendo ele toda a sorte de privações. Adiantou que veio à America para obter trabalho, em virtude da situação de miséria que reina na Espanha. Negou-se ele a fornecer seu nome completo e a se deixar fotografar, pois que lhe ficaram a mãe e duas irmãs na Espanha e teme, por isso, que o governo adote, contra as mesmas, medidas de repressão.

SINDICANCIA NA PREFEITURA SOBRE O CASO DOS AMBULANTES

A repressão aos camelôs e ambulantes no centro da cidade foi mais uma vez reiniciada, desta vez com aspectos mais serios e talvez mais duradouros. Na semana finda, varias dezenas de camelôes de ocasião tiveram suas mercadorias apreendidas e se viam presos pelas autoridades policiais, pois o comercio que vinham exercendo era ilícito.

Ao serem detidos, numerosos ambulantes afirmaram que a Prefeitura lhes tinha dado licença para suas atividades, sendo portadores, alguns deles, de memorandos contendo a referida autorização, por escrito, pelos quais haviam pago cerca de Cr\$ 1.500,00. Tratando-se de afirmação que envolvia responsabilidade do poder municipal, por intermedio de altos funcionarios, o prefeito Adrualdo da Cunha determinou a abertura de rigorosa sindicancia a respeito, a fim de se apurar devidamente a denuncia. Foi designado o sr. Fernando Mendes de Almeida, procurador do Departamento Jurídico da Prefeitura, para proceder à referida sindicancia, que tem o caracter de urgente, de forma a possibilitar a administração municipal a apuração das responsabilidades porventura existentes.

SERÁ LANÇADA EM TODO O PAÍS A CAMPANHA PELA DECENCIA

Durante a Novena da Imaculada Conceição, a Igreja Catolica iniciará o empolgante movimento de redenção moral — "Estamos respirando um clima sensual", afirma o bispo auxiliar do Rio de Janeiro

RIO, 30 ("Correio") — Por resolução e inspiração do Episcopado Nacional, será lançada em breve, por todo o territorio do pais, a campanha da decencia, movimento que tem como finalidade a preservação dos valores morais que sempre presidiram a organização e a vida da sociedade brasileira.

Sobre a formação da Legião da Decencia, similar da organização norte-americana com o mesmo nome, falou ontem à imprensa carioca o bispo auxiliar de Bogm, d. Jorge Marcos de Oliveira, auxiliar da diocese do Rio de Janeiro. Iniciando suas declarações, afirmou:

"O movimento orientado pela Legião da Decencia vai ser lançado pelo cardeal-arcebispo, este ano, na novena da Imaculada Conceição. É a homenagem mais carinhosa que se poderia prestar a Nossa Senhora. Vem o movimento acudir aos pais aflitos e aos filhos desorientados."

Um e outro serão conduzidos ou reconduzidos ao caminho do bem, que desconheciam ou abandonaram, por momentos, sob o influxo das ideias desagregadoras que vêm de além-mar. Estamos vendo alarmados, a

tendência para o vicio que mostra a nossa mocidade, tão necessitada de um braço carinhoso e amigável que a ampare. E' o que se propõe fazer a Legião da Decencia. Devemos reconhecer esta verdade: estamos respirando um clima sensual, pleno de immoralidade. Em certas revistas e jornais, nas telas dos cinemas, nos palcos dos teatros, nas estações de radio, em todos esses veículos de informação e de educação se percebem os indices da mais completa dissolução de costumes, triste consequencia do clima pagão que nos querem impor.

Como cruzar os braços diante dessa ameaça, negando auxilio a propria nacionalidade? Como deixar que se atole na lama do materialismo essa fina flor da humanidade que estamos cultivando para constituir a grandeza do Brasil de amanhã?"

QUALQUER HOMEM DE BEM PODE SER LEGIONARIO

"Qualquer homem de bem pode ser legionario. Cumpre, porém, que seja esclarecido e escuta disposto a se tornar um soldado fiel e convicto das ideias fundamentais do movimento. O cardeal está congregando todos os homens dignos deste pais em

torno do programa salvador. Ninguém tem nada a pagar. Pede de todos apenas sinceridade e devotamento à causa que abraçamos. Cada elemento que se tornar legionario tem deveres primordiais a cumprir, como sejam: não assinar, ler, comprar ou prestigiar, de qualquer forma, publicações condenadas; não assistir a espetáculos cinematográficos, teatrais ou radiofônicos que sejam desaconselhados; e não participando de qualquer reunião ou concurso, cujas finalidades não forem estritamente morais e construtivas. A par disso, preparar as ideias de reação à onda de vicio que nos ameaça, negando auxilio direto ou indireto a qualquer actividade perversa.

Esses deveres, como se vê, não são encargos que possam sofrer o comodismo do desinteresse. Mas, o cardeal só se interessa pelas adesões esclarecidas. E estas podem ser dadas em qualquer parte, pois haverá listas nos locais de trabalho, em cada casa, nas filias, etc. Inscreva o cidadão dele se espera o maior entusiasmo, a maior dedicação. Todos devem estar dispostos a cumprir os mandamentos da Legião."

ESCLARECIMENTO AOS FIEIS

"Em todas as igrejas, durante a novena de Nossa Senhora da Conceição, os sacerdotes dirão aos fieis o que é a Legião da Decencia e o que pretende fazer. E no comicio marcado para o dia 11, em frente da Igreja da Candelaria, os legionarios prestarão juramento publico de lutar pela decencia dos nossos costumes, de zelar pela pureza dos nossos lares, de manter a familia brasileira digna e cristã. É uma cruzada santa, é uma imposição nacional, que ninguém de brio poderá fugir. A campanha da Legião da Decencia, assim compreendida, pela opinião publica, e por ela amparada, resultará no triunfo completo do bem sobre o mal, no expurgo de todas as chagas que estão rondando a nossa sociedade. E repellido nas palavras do nosso eminentissimo cardeal afirmamos com toda convicção "Seremos inflexiveis".

Quero aproveitar o ensejo para agradecer a cooperação que nos estão dando os senhores diretores de jornais e emissoras, os donos de casas de diversões, os diretores de programas publicos, autores teatraes, que vieram hipotecar solidariedade à campanha.

"AS VELHOTAS IMPERTINENTES" E O SR. DEPUTADO



— Que absurdo "seu" Joca. Chamar nossas colegas de "velhotas impertinentes"!
— E... eu acho que não lhe ensinaram a ler a Constituição e o respeito que se deve ao cidadão!

VELHAS CONTAS VÃO AJUSTAR LUAR E CLIMAX NA MILHA E MEIA DO G. P. "DERBY PAULISTA"

FAVORITO O FILHO DE HELIUM A 2 POR 1 — O ACRESCIMO DA DISTANCIA ROUBA A LUAR BOA PARTE DAS SUAS POSSIBILIDADES — FALINDOR ESTREANTE — O CAMPO DO "DERBY" E AS MONTARIAS JÁ COMBINADAS — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA DO "DERBY"

A cidade está vivendo dias de grande ansiedade. O "Derby" está à vista e a sua fama e importância já contaminaram as massas. Não se discute outra coisa nas rodas esportivas e sociais desta São Paulo. O "Derby" está na ordem do dia. As possibilidades dos vários concorrentes ao maior título que pode almejar um a três anos em pistas paulistas estão nas cogitações de todos os turfistas.

O "Derby" é, como se sabe, a segunda das grandes carreiras da "Tríplice Coroa". E o ganhador do "Ipiranga" terá na tradicional milha e meia a segunda etapa para cumprir. Este ano, Luar é o candidato ao honroso título. Mas a cartada se afigura muito difícil para o filho de Santarem. O Climax, que sobre ele levou a melhor, nos dois quilômetros do "Primavera", sairá à pista, com razão, com as honras de favorito. E uma vitória de Luar sobre ele, agora que tudo parece favorável ao filho de Helium, surpreenderia, na verdade. Mas não seria uma surpresa maior que a proporcionada pelo próprio Climax ao bater Luar, recentemente. Há, pois, velhas contas a ajustar. O "pega" é que promete sensação. O "Derby" não está à mercê

COMO TRABALHARAM OS CONCORRENTES AO "DERBY"

FALINDOR (O. Rosa) — 2.400 metros em 161 (na grama).
FURIOSA (O. Rosa) — 2.400 metros em 164 (na areia).
CLIMAX (Pierro) — 2.400 metros em 164 (na areia).
LUAR (L. Gonzalez) — 2.400 metros em 173, suavemente.
CAMPEADOR (R. Zamudio) — 2.400 metros em 1612,5 (na areia).
GALANTEIO (E. Garcia) — 2.400 metros em 163,25 (na areia).
LUMIAR (O. Reichel) — 2.400 metros em 163 (na areia).

SACARACOUCHE, O FAVORITO DO PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 30 ("Correio") — Estão bem formados os programas das carreiras da semana, na Gavea, aumentando, do conjunto dominado, como carreira de honra, a prova em homenagem à sociedade gaúcha de turfe, com a denominação de "Jockey Club do Rio Grande do Sul".

O campo da clássica carreira está formado por nove parciais, de boa classe, figurando a paria Sacaracouche-Lucifer como franca favorita.

Eis o campo e as primeiras cotações para a grande carreira:

PREMIO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL" — 2.400 METROS — CR\$ 20.000,00

Kg.	Cts.
1/1 Sacaracouche	58 18
1/1 Lucifer	58 18
2/2 Calouro	52 40
3/3 Torpedo	50 40
3/4 Zodiaco	58 35
5/5 N. Looses	59 80
4/6 Caxambu	54 40
7/7 Guarumã	50 50
8/8 Iridio	60 50

VINTE INSCRIÇÕES NO G. P. "PARANÁ"

No dia 11 do corrente a clássica carreira do turfe paranaense

CURITIBA, 30 ("Correio") — Será corrido no dia 11 de dezembro, entrante, em Guabiruba, o Grande Premio "Paraná", que é a maior prova do nosso turfe.

A clássica carreira, que vem despertando enorme interesse nos principais centros turfísticos do país, conseguiu vinte inscrições,

as quais dependem, naturalmente, de confirmação na semana da corrida.

São os seguintes os cavalos alistados: Hiron, Aprumo, Desfeita, Solero, Cativadora, Hood, Pinculo, Ureno, Royal, Kiss, Tirolesa, Loreta, Canter, Pelele, Guiriz, Naembé, Acheron, Alcuzim, Dernah, Calouro e Camarano.

Climax, Visagem e Hydarness, os maiores favoritos do «Derby-Day»

MUITO DIFICEIS TODAS AS CARREIRAS COMPONENTES DO VISTOSO CONJUNTO — A "CATEDRA" EM GRANDES DIFICULDADES PARA A SELEÇÃO DAS FORÇAS

Raramente encontra a "catedral" tão grandes dificuldades para a seleção das principais forças dos pares programados. Esta semana, porém, dado o elevado número de concorrentes que reúne cada prova e, ainda, em razão de patente equilíbrio de forças remanescente nas diversas carreiras, estão os "catedráticos" em palpos de aranha. Até as últimas horas de ontem não se conhecia um pronunciamento final dos "entendidos", mas já haviam sido estabelecidas as seguintes primeiras cotações para as carreiras do "Derbyday":

1.º PAREO — "Valapá" — As 14 horas — CR\$ 30.000,00 — 1.200 metros.

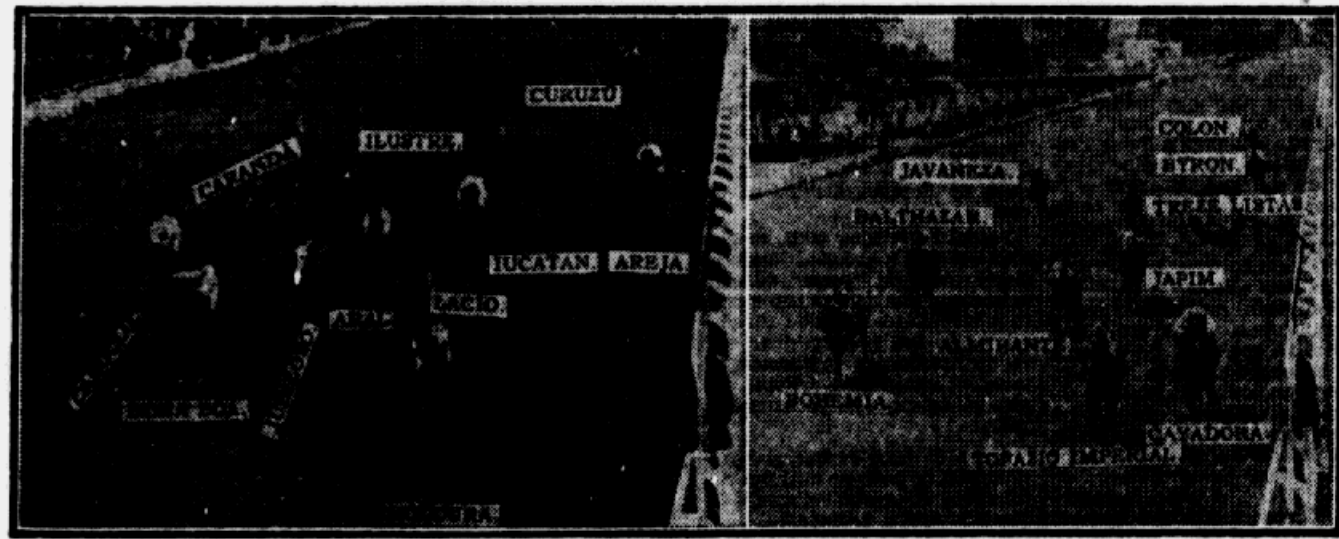
Kl.	Ct.
1/1 Graçola	53 30
2/2 Ternura	56 35
3/3 Perfumado	56 60
4/4 Capitão Marvel	58 30
5/5 Galpapa	52 25
6/6 Relancina	56 60
7/7 Arranchador	58 80
8/8 Jaza	54 30
9/9 Aracagy	58 40
10/10 Guacá	58 50
11/11 Abou Galambo	50 60
12/12 Pagode	54 100
13/13 Helice	56 30
14/14 Outono	54 40
15/15 Rih	58 50
16/16 Outubirino	58 50

2.º PAREO — "El Faro" — As 14.30 horas — CR\$ 40.000,00 — 1.400 metros.

Kl.	Ct.
1/1 Monteria	54 40
2/2 Vila Franca	54 40
3/3 Cravador	57 50
4/4 Aladim	56 60
5/5 Lamego	56 30
6/6 Jaguaribe	56 50
7/7 Kacy	56 50
8/8 Boabdil	56 35
9/9 Jaty	54 35
10/10 Buzaid	56 40
11/11 Elvita	54 60
12/12 Ediciera	54 60
13/13 Estrelita	54 30

3.º PAREO — "Estouado" — As 15 horas — CR\$ 40.000,00 — 1.500 metros.

Kl.	Ct.
1/1 Alirone	55 40



AS VITÓRIAS DE MOLDURA E DE TOPAZIO IMPERIAL — A esquerda a vitória chocante de Moldura, que de último ou penúltimo passou à primeira em uma semana apenas; Dona Boa em segundo, com Lacio em terceiro, precedendo Jubiloso, Cabelo, Aral, Lucatan, Carandá, Areja, Ilustre e Curuzú; à direita, Topazio Imperial depois de um punhado de tentativas, ao lograr a sua primeira vitória — Cayadora foi grande adversária, completando o marcador a Bohemia, muito desgarrada; a seguir Almirante, Japim, Balthazar, Treze Listas, Javaneca, Byron e Colon.

Caravana, Professora e Cayadora, as prováveis "barbadas" da sabatina

INTRINCADOS OS PAREOS — KELLY VISADA NA PROVA CENTRAL DOS "BETTINGS"

Os "catedráticos" estão tontos esta semana. De fato, poucas vezes se tem visto tão cheios programas, tão intrincados pares.

Ontem, às últimas horas, após acurados estudos, entendeu a "catedral" de estabelecer as seguintes primeiras cotações para a sabatina da semana do "Derby":

1.º PAREO — As 14.30 horas — CR\$ 30.000,00 — 1.500 metros.

Kl.	Ct.
1/1 Jaguar	54 30
2/2 Jade	56 100
3/3 Icatu	56 25
4/4 Arrabalero	56 50
5/5 Douradinho	56 80
6/6 Lumar	55 40
7/7 Jabuti	55 40
8/8 PAREO — As 15.30 horas — CR\$ 30.000,00 — 1.500 metros.	
1/1 Hydarness	57 20
2/2 Cavar	55 40
3/3 Hanover	57 50
4/4 Minerva	54 40
5/5 Epilogo	57 30
6/6 Hamlet	57 25
7/7 Camerino	56 25
8/8 Perobinha	54 30
9/9 Gibelino	56 22
10/10 Gongue	58 25
11/11 Cometa	54 50

Todos os pares serão realizados na pista de grama.

Sociedade Harmonia de Tenis

Para os jogos do Campeonato Inter-Clubes promovido pela F. P. T., a Sociedade Harmonia de Tenis escolheu os seguintes abalixos:

Juvenil Feminino — Soc. Harmonia vs. C. A. Paulista, às 14.30 horas, nas quadras sociais: Maria Helena Oliveira, Sonia Komorczynski, Maria Teresa C. Pinto, Maria Angelica Martins e Alice Bortwick (cap.).

Veteranos — Turma "A" vs. S. E. Palmeiras, às 15 horas, nas quadras sociais: Richard Schack, Antonio Lara F.O., Nelson Cruz (cap.), Mario Nogueira, Romeu Trussardi e Emilio Panenau.

Infantil masculino — Turma "A" vs. Turma "C", domingo às 8.30 horas — Roberto Levy, Eduardo Assunção, Fernando Melo, Wilton de Crescenzo (cap.) e Eduardo Levi. Turma "C": Rui Nogueira, Antonio Nogueira, Olimpio Mataramo, José Rossi Filho, Luciano Bernini e Edmundo Klots.

Turma "B" vs. C. A. Paulista, às 14.30 horas, nas quadras sociais: José A. Catalano (cap.), Joaquim Buscá, Roberto Guimarães, Nicolau Nadey e Wilton de Crescenzo. Turma "B": José R. Ferreira, Pedro Borgeiro, Rubens B. Leite (cap.), Peter Greve e Carlos E. Campos.

Falindor estreante

Publicamos ontem a lista de estreantes, em Cidade Jardim, nas omissões, por esquecimento, o Falindor. Embora tendo figurado de uma feita os programas oficiais, inscrito que foi no "Primavera", o filho de Congratulacoes não saiu à pista. Não perdeu, assim, a sua condição de estreante e só agora, no "Derby" se exhibirá, pela primeira vez, aos olhos dos paulistas.

Falindor é um potro castanho, de 3 anos, nascido em São Paulo, por Congratulacoes e Opita, de propriedade do sr. Haras Faxina. Criador: Haras Faxina. Treinador: M. Farrajota.

ESTREANTES NA GAVEA

Apenas tres novos nas carreiras da semana

RIO, 30 ("Correio") — Anotados estão nos programas das carreiras da semana, na Gavea, três novos estreantes, pela primeira vez, os seguintes animais:

DENGOSO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Espora e Arica, de criação do sr. Ermelindo T. Fernandes e propriedade do sr. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador, João Coutinho.

SARAGOÇA — Feminino, alazão, 4 anos, Santa Catarina, por Musical e Branca d'Ouro, de criação do sr. Arnaldo Schmalz e propriedade do sr. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador, João Coutinho.

MUXAXITA — Feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Perfil e Muxaxa, de criação do sr. Antonio Fernandes Barros e propriedade do sr. Jacinto Ribeiro. Tratador, Carlos Torres.

DAS MAIS SUGESTIVAS A REUNIÃO PUGILÍSTICA MARCADA PARA SABADO

Ralf x Pizarro no encontro principal — Mesquita enfrentará Abailly e Armstrong estreará lutando com Sanches — Boas preliminares

Das mais sugestivas a reunião pugilística marcada para sábado, no ginásio do Pacembu. Com o objetivo de incrementar e difundir a "nobre arte", a Empresa Paulista de Pugilismo,



Acelino de Souza, um dos valores do pugilismo amador, que lutará nas preliminares.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª LUTA — Peso leve: Acelino de Souza (Quatani) x José F. Campos (Nacional).

2.ª LUTA — Peso médio: Flavio Fernandes (Floresta) x Florivaldo Gomes (Nitro-Química).

3.ª LUTA — Peso meio-médio: Mauricio Krakta (Floresta) x Antonio Micheletto (Nitro-Química).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Semifinais (Profissionais)

4.ª LUTA — Peso leve: Armstrong (brasileiro) x Luiz Sanches (argentino).

5.ª LUTA — Peso leve: Antonio Mesquita (brasileiro) x Orlando Abailly (argentino).

Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Final

6.ª LUTA — Peso leve: Ralf Zumbano (brasileiro) x Pizarro Rodriguez (chileno).

KADREZ NO C.A.F.E.

ABERTAS AS INSCRIÇÕES AO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

O departamento de Kadrez do Centro Associativo de Pugilismo Estadual leva ao conhecimento de seus socios exadristas e demais interessados que se encontram abertas as inscrições para o Torneio de Classificação.

Os exadristas que não pertencem ao quadro social do C.A.F.E. e que desejarem participar do referido torneio poderão colher informações a respeito, todos os dias, a partir das 15 horas, no Edifício das Americas, 192 andar, procurando o diretor do departamento de Kadrez ou seu auxiliar.

O chileno será um adversário à altura do idolo dos ringues brasileiros, necessitando Ralf empregar-se com denodo para não ser surpreendido pelo antagonista.

Peleja fadada a ter um transcorrer movimentado e repleto de fases emocionantes é a que será travada entre Antonio Mesquita, o valente "indio da Armada", e o argentino Orlando Abailly, alcinado o "tigre portenho".

O brasileiro é um lutador que com sua inquebrantável fibra e coragem não dá tregua ao adversário, arrancando aplausos do mais impassível assistente.

Mercê de sua aprimorada classe e índole agressiva, o argentino atira-se à luta sem empecilhos, empolgando os que apreciam combates renhidos.

Na 1.ª luta semi-final, reaparece Eduardo Boskovitz. Medalhas a Michelangelo De Vila, Aral Daniele, Bert Dybwad, Luis Vicente R. de Syllos, Jorge Landsberger e Jari Dybwad.

Todos estes exadristas obtiveram maior número de pontos, quer pela assiduidade aos treinos, quer pelos progressos técnicos.

A reunião de quinta-feira será realizada no salão nobre do clube e terá início às 20.30 horas.

XXXV Campeonato Estadual de Tenis

Proseguem com grande animação o 35.º Campeonato Estadual promovido pela Federação Paulista de Tenis. Serão realizados hoje mais os seguintes jogos:

Sociedade Harmonia de Tenis

As 15.30 horas — 2.ª, Nelson Russo vs. Roberto Guimarães (5 séries). As 16 horas — 1.ª, Juliana K. Martins vs. Lidia Ricci. As 17 horas — 3.ª, Jean Cleaver-R. Gonçalves vs. Munique Dupré-Braz Pimentel.

Clube Atlético Paulistano

As 15.30 horas — 5.ª, Marco A. Goulart vs. venc. Jogo Decidido Brito F.O. vs. Renato Cajado. As 16.30 horas — 3.ª, Hozumi Tanaka vs. Jaime Fernandes; 4.ª, Teodoro Carvalho-Jorge Bello vs. venc. Jogo J. Troiano Vicente Nave. Jogo J. Troiano Vicente Nave vs. Tikara-Rudolf Strif; 2.ª, Maria T. I. Piza-Roberto Brito vs. Celina Gelman-Aldo Couto.

O pedestrianismo viverá domingo uma de suas melhores etapas

Na pista do São Paulo será efetuado o "Steeplechase" — Os melhores especialistas em meio fundo e fundo num confronto altamente promissor — Perspectivas de bons resultados técnicos

Com a realização da prova "steeplechase" na manhã de domingo, o Campeonato Paulista de Pedestrianismo viverá uma de suas jornadas de gala, congregando em torno do sugestivo empreendimento do São Paulo P. C. as maiores expressões do esporte-base brasileiro no setor de meio fundo e de fundo. Constituirá, indiscutivelmente, o marco de primeira grandeza entre as várias realizações que conferiram à temporada de pedestrianismo este ano um caráter de importância, pondo em destaque a atuação dos seus organizadores.

gem os anteriormente consagrados.

NUMERAÇÃO DE ATLETAS
A Federação Paulista de Atletismo, por meio intermediário, prevê a participação de atletas em número de 100, sendo que a prova "steeplechase" a ser efetuada domingo, na pista do São Paulo P. C., que não será admitida a participação de atletas sem números, devendo ser usadas naquela certa série oficial adotada na temporada, em todas as competições de pista e de campo.

Desenrolar completo das Olimpíadas de Londres

Somente depois de assistir à disputa de uma Olimpíada, pode o aficionado do esporte ter uma ideia do que seja esse máximo certame esportivo mundial.

Iniciando-se com o desfile de todos os concorrentes, europeus, asiáticos, africanos e americanos do norte, centro e sul, as disputas continuam por mais de uma semana com renhidas lutas nas diversas modalidades esportivas que constam do programa, procurando cada país ganhar maior número de títulos e troféus para elevar seu nome esportivo no conceito mundial.

As lutas desenrolam-se em todos os esportes coletivos (bola ao cesto, futebol etc.), quer nos individuais (levantamento de peso, natação, atletismo, esgrima, boxe, luta livre etc.) não faltando, nunca, para gozarem dos espetáculos, lances emocionantes e resultados inesperados. Há também impressionantes "performances" nos belos e fidejados esportes como o hipismo, vela e em particular nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Para dar uma ideia do que foi a 14.ª Olimpíada de após guerra, disputada em Londres no ano passado, resolveu o Departamento de Esportes Exibir, em "avant-première", com a colaboração da União Cinematográfica Brasileira e Empresa Serrador, um filme sobre aquela competição, em tom de documentário, narrado em português e de longa metragem, desfilando a renda ao término da construção da Casa do Fisicultor, que a Associação dos Professores de Educação Física de São Paulo vem levantando com grandes esforços.

Ficou pois marcada a manhã de domingo, dia 4 de dezembro, na tela do Cine Art Palácio, para essa exibição que apresenta a quase totalidade das provas ali disputadas.

Os ingressos já podem ser adquiridos pelos interessados, pelo preço único de Cr\$ 25,00, nos seguintes locais:

Laticínios Aviação, rua da Quitanda, 92; Café Juca Pato, av. São João, 493; Casas Magalhães Papilha, rua Bráulio Gomes, 50 e largo do Ovidor, 48; Ao Esporte Nacional, rua São Bento, 256; Cine Art Palácio e com a comissão de professores de educação física.

O ATLETISMO EM CAMPINAS

Novamente em foco a pista do Clube Campineiro de Regatas e Natação

CAMPINAS, 30 (Do correspondente) — Quando da última competição do corrente ano, pela 2.ª Divisão da F. P. de Atletismo, esteve, como convidado da entidade bandeirante, em Campinas, o redator paulista deste jornal, o conhecido José Vaz, que colheu várias informações a respeito da pista do Campineiro de Regatas e Natação, para transferir-se de "ninho".

Diz o ex-atleta Pucca que o clube não cederá o "passo" de seus defensores. Ora, Gegero afirmou, pela imprensa citadina, que não forçaria ninguém a defender o Regatas, cedendo o "passo" de quem o desejasse. Quem mandará mais no Campineiro de Regatas? Gegero ou os demais diretores?

Poderá haver uma saída, se não esclarecermos a questão. Quando Gegero disse de "passo" de seus defensores, não determinou quanto à modalidade. Palou em geral. Não nos venham dizer que as declarações do presidente se prendem somente ao estobol. É uma pilula que não podemos engulir.

Antes de fazer-se qualquer reclamação, de pedir-se qualquer retificação, é preciso saber-se de que lado está a verdade.

Em primeiro lugar, queremos tornar bem claro que tudo o que foi dito é a pura verdade. Somente não irão para a Ponte Preta os atletas do Campineiro de Regatas, em duas hipóteses: — se o ginásio do clube não for construído; ou se o gremio de Gegero, contrariando a palavra de seu presidente, não conceder o "passo" de seus atletas.

Gocalizando, em primeiro lugar, o ginásio, pela planta, que vimos exposta na secretaria do clube, e pela marcação existente na praça de esportes, com bandeiras, sabemos perfeitamente que ele irá das quadras de saibro e de asfalto já existentes ao meio do campo atlético, local dos arremessos de dardo. Logo, a pista desaparecerá, ficando reduzida a uns 100 metros apenas, expremida no muro externo dos fundos, a menos que se faça um túnel — esta ideia é nossa, não a vimos na planta — para que a pista passe por ele, sob o ginásio.

Em segundo lugar, vamos focalizar o que nos disseram vários atletas de maior renome em Campinas. Por suas palavras, estavam esperando que a Ponte Preta organizasse seu departamento atlético, para transferir-se de "ninho".

Quando mandará mais no Campineiro de Regatas? Gegero ou os demais diretores?

CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

A rodada do próximo domingo comporta a realização de dois jogos

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Handebol da presente temporada, será realizada domingo, às 14 horas, no campo do Esporte Clube Pinheiros, mais uma rodada, devendo disputar-se as equipes "A" do Esporte Clube Pinheiros x A. C. Física "B" e E. C. I. B. Macabi x A. C. Física "A".

Os jogos estão assim programados:

1.º Jogo — às 14 horas: E. C. Pinheiros "A" x A. C. Física "B". — Equipes: Pinheiros: Rubi, Magnusson e Uhl; Alex, Gandhi e Cierro; Ole, Helmut, Horacio, Frank e Siender e os reservas Koide, Tim e Marchiano. A. C. Física: Hoffman, Werner e Valeta; Eugenio, Monteiro e Paulo; Rubens, Hugo, Vital, Moreno e Erich, e os reservas Mariano, Almir, Quinzinho, Gandhi, Koch, J. Moreno, Otto, Francisco e Assunto.

2.º Jogo — às 16 horas: E. C. I. B. Macabi x A. C. Física "A". — Equipes: Macabi: Werner, Arthur e Peter; Josef, Erich, Muchim; Brusch, Arnold, Manfred, Gerd e Mauricio, e os reservas João, Fingues, Zans, Berge, Paul, Erwin, Jaime, Willi, Meyer, Fritz e Claudio. Cultura Física: Pinguin, Adolfo e Valtier; Roth, Scheerf e Zacharias; Ossy, Paulo, Busin, Valentim e Springmann.

O primeiro jogo será apitado por Brandt e o segundo por Rudi Schulz, sendo representante da Federação Paulista de Handebol o sr. Arion Lassen.

TENIS DE MESA

Torneio relampago eliminatório de duplas

Rafael Morales e Modesto Conversani, do C.A.F.E., levantaram o certame — Campeonato Interclubes

Com a presença do capitão Silvio de Magalhães Padilha, diretor geral de esportes do Estado de São Paulo, realizou-se ontem o Torneio Relampago Eliminatório de Duplas, como parte dos festejos comemorativos da passagem do 20.º aniversário da Federação Paulista de Tennis de Mesa.

Sagrrou-se vencedor do Torneio o C. A. F. E., por intermédio de seus jogadores Rafael Morales e Modesto Conversani.

CAMPEONATO INTER-CLUBES

O campeonato inter-clubes vai prosseguir com as seguintes rodadas:

Dia 7-12-49: Sede do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2090 — Rep. Alfredo Sertorio.

Divisão Feminina: — Nacional x Santa Helena; Terceira Divisão: — Santa Helena Associação "C".

Sede do C. A. F. E. — Rua São Bento, 405 — Rep. Santo Lanza.

Divisão Especial: — C. A. F. E. x Unidos Clube.

Sede da A. A. Santa Helena — Praça da S. 297 — Rep. Alexandre Benevenuto.

Primeira Divisão: — Santa Helena x A. C. F. E.

Sede do Unidos Clube — Rua Carlos Botelho, 76 — Rep. Silvio de Lelo.

Divisão Juvenil "A" x C. A. F. E.; Segunda Divisão: Unidos Clube x C. A. F. E.

Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1019 — Rep. Felix Zambra.

Terceira Divisão: Redan x Nacional.

Sede da U. E. A. S. Dom Bosco — Alameda Nothman, 233 — Rep. João Miri.

Divisão de Estreantes: Unidos Clube x Redan "B"; Terceira Divisão: Dom Bosco "B" x Associação "A".

Dia 9-12-1949 — Sede do Nacional A. C. — Av. Rangel Pestana, 2090 — Rep. Alfredo Sertorio.

Divisão Juvenil: Nacional x Unidos Clube "A"; Divisão Especial: Nacional x C. A. F. E.

Sede do C. A. F. E. — Rua São Bento, 405 — Rep. Santo Lanza.

Divisão Estreantes: Dom Bosco x Redan "C"; Terceira Divisão: Nacional x Santa Helena.

Sede da A. A. Santa Helena — Praça da S. 297 — Rep. Alexandre Benevenuto.

Terceira Divisão: Unidos Clube x Dom Bosco "A".

Sede do Unidos Clube — Rua Carlos Botelho, 76 — Rep. Silvio de Lelo.

Divisão Estreantes: Nacional x Redan "B".

Sede do Redan F. C. — Rua Herval, 1019 — Rep. Felix Zambra.

Terceira Divisão: Redan x Associação "A"; Primeira Divisão: Unidos Clube x Floresta.

Sede da U. E. A. S. Dom Bosco — Alameda Nothman, 233 — Rep. João Miri.

Divisão Estreantes: Unidos Clube x Redan "A".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

CLUBES AGRÍCOLAS

São interessantes os dados, que agora se divulgam, a respeito dos clubes agrícolas do Estado. Em 1948, havia em todo o nosso território, apenas 19 dessas entidades infantis; no ano fluente, estão funcionando 88 clubes, que congregam cerca de 3.000 crianças; e espera-se que esse número dobre no ano vindouro.

Mas — ingratas se — que vêm a ser esses tais clubes agrícolas? Trata-se, da agregação nem mais nem menos, dos alunos das escolas rurais, os quais, elegendo uma diretoria e orientados pela professora e pelo agrônomo regional, plantam ou no terreno da escola ou então na propriedade de seus pais. Para isso a Secretaria da Agricultura fornece sementes de milho híbrido, algodão, amendoim, hortaliças, etc.

O que se visa, precipuamente, estimular na juventude rural o interesse pelas práticas agrícolas, pequenas indústrias rurais e economia doméstica. Compreende-se o alcance de tais objetivos, pois se uma coisa não existe entre nós, ao contrário das aldeias europeias, onde gerações se sucedem a gerações no cultivo dos campos, é o amor à terra. Por isso mesmo — e por outras circunstâncias, que não importa agora enumerar-se — volta e meia estamos lutando com o problema do êxodo rural. Incutindo no espírito dos meninos a ideia da nobreza das atividades agrícolas, e a consciência de seu valor na vida econômica da nação, os clubes agrícolas estão se desincumbindo de uma tarefa meritória.

Outras finalidades são ainda colimadas pelas associações infantis ideadas e levadas à fase de realização pela Secretaria da Agricultura. Uma dessas finalidades, por exemplo, é a defesa e proteção da flora e da fauna indígenas, pelo cumprimento dos códigos florestal, da Caça e da Pesca; o combate às queimadas e derrubadas, o interesse pelo reflorestamento, a conservação do solo, etc. São finalidades, como se vê, merecedoras de apoio e de incentivo. Precisamos encerrar as questões relativas à terra e às culturas com outra mentalidade.

UMA DATA MUITO EXPRESSIVA PARA TODOS OS PORTUGUESES

SANTOS, 30 (Da sucursal) —

A data de amanhã é duplamente significativa para a colônia portuguesa, porque assinala o transcurso do 309.º aniversário da restauração da independência de Portugal, e o 44.º aniversário da fundação do Centro Português de Santos, prestígio agremiação que congrega um grande número de portugueses, e vem desenvolvendo a mais destacada atividade.

Com a morte de D. Sebastião, nos ares de Alcazar Kibir, numa arrancada heroica mas temerária, por isso mesmo infeliz, o reino, por falta de herdeiro direto, foi confiado ao cardeal D. Henrique, tio do rei, que poucos anos manteve o reino, por ter vindo a falecer.

Na data de amanhã, no ano de 1843, os portugueses se libertavam do domínio espanhol, que sobre eles caíra após quase cinco séculos de vida livre e independente, e de gloriosas realizações, notadamente a epopéia das descobertas e das conquistas, depois de terem estendido os domínios nacionais até os confins da Oceania, e ampliando-se pela América do Sul até o Prata.

O herdeiro legítimo era Felipe II, de Castela, por graça de casamento com uma princesa real portuguesa. Em vão alguns fidalgos portugueses, com D. António, Prior do Crato, à frente, tentaram reivindicar para este o direito à sucessão.

A fidelidade, amolecida e o povo não opuseram resistência ao domínio estrangeiro, e assim Felipe II passou a reinar em Portugal sob o título de Felipe I. Tais foram os abusos e as arbitrariedades praticadas pelo jugo castelhano, tais as humilhações sofridas

FUTEBOL VARZEANO

G. E. BANDEIRANTES 1 vs. UNIAO OPERARIOS 1

Em sua praça de esportes, o G. E. Bandeirantes recebeu a visita dos fortes quadros do União Operários, para uma partida de futebol. O empate teve um transcorrer repleto de boas jogadas e na melhor disciplina, verificando-se, no final da luta, um justo empate por 1 tento. O Bandeirante formou com a seguinte constituição: Tico, Luiz e Jordão; Mico, Henrique e Pedrinho; Cabral, Toni, (Siso), Pina, Agnelor e Vavá. Marcou para o União, o jogador de nome de Pina. No encontro secundário venceu o clube local por 2 pontos a 1.

PELO ESPORTE CLUBE FIACAO INDIANA

E. C. Flacão Indiana 1 vs. Amadores do São Paulo 0

Magníficas as festividades promovidas pelo Esporte Clube Flacão Indiana, sábado e domingo último. O programa, caprichosamente elaborado, constou de jogos de futebol e de um baile. Na parte esportiva, dentre os bons amadores do São Paulo P. C. Esta partida despertou grande entusiasmo entre os "fãs" do futebol extra-oficial, levando ao local do festival numerosa assistência. O empate entre o Indiana e Amadores do São Paulo não correspondeu à melhor expectativa, dado o valor dos conjuntos em confronto. Como é do conhecimento dos apreciadores do futebol amador, o quadro do São Paulo conta com elementos de reais méritos, o que torna mais significativa a vitória obtida pelo Flacão Indiana. O encontro transcorreu equilibrado, saindo vencedor o Indiana, que, por intermédio de Chula, conquistou o ponto da vitória. Destacaram-se, entre os vencedores, Alberto, Paulo, Chula e, notadamente, Faudo. O melhor dos vintes e dois jogadores. O quadro vencedor alinhou: Paulo, Armando e Alberto; Flore, Pavito e Joaquim; Sidney, Italo, Cango, Lang e Chula.

G. R. 3 DE MAIO vs. ESTUDANTES DO BOM RETIRO

Dando, a pedido, nova oportunidade aos Estudantes do Bom Retiro, o G. E. 3 de Maio visitou o clube amigo em seus domínios, naquele bairro. A partida foi inteiramente favorável ao 3 de Maio, que, por intermédio de Rato, Picão e Taia, construiu o marcador. O 3 de Maio venceu por 3 a 0. O "onze" do 3 de Maio formou com os seguintes jogadores: Guanabara, Florindo e Lajaneira; Alceu, Nim e Renato; Rato, Tião, Modés, Picão e Taia. No encontro dos segundos quadros ainda venceu o 3 de Maio, por 4 pontos a 3.

REUNIAO DE DIRIGENTES, AMANHÃ

Realizando-se amanhã, 6.ª-feira, às 17.30 horas, uma audiência especial concedida pelo sr. prefeito da capital, aos dirigentes dos clubes varzeanos, a fim de serem tratados assuntos de grande importância para todos eles e entre os quais, sobre campos de futebol, tratores, assistência médica, Estádio do Pacembu e outras medidas em favor dos referidos clubes, pede-se com empenho a presença de uma representação dos clubes nessas excepcionais reuniões. O encontro será efetuado na porta da Prefeitura, às 17 horas.

A seleção mexicana batida em Bilbao

BILBAO, 30 (AFP) — A equipe mexicana sofreu a segunda goleada na Espanha, sendo hoje derrotada pelo clube de futebol do Atlético Bilbao por 6 a 3.

O PALMEIRAS NA ESPANHA

BARCELONA, 30 (UP) — O diretor do clube dinamarquês Kopenhagen Bold Klub, sr. Leon Dannin, declarou aos jornalistas, sobre o resultado do encontro de ontem: "Depois de ter visto os brasileiros jogarem, domingo último, confesso que não esperava que o Kopenhagen Bold Klub pudesse conquistar a vitória. Pela primeira vez, vimos um clube sul-americano, o qual, embora tendo perdido, faz-nos crer que os passes curtos são mais eficientes que o sistema europeu".

STAR CLUB 3 vs. FRIGORIFICO CRISTAL F. C. 1

No último domingo, o Star Club excursionou para Bragança Paulista, onde jogou amistosamente com os fortes quadros do Frigorífico Cristal F. C., daquela cidade. A partida transcorreu em meio de grande animação, produzindo as turmas ótimo futebol. Do empate sagrou-se vencedor o Star Club, por 3 pontos a 1. Foram marcadores do vencedor Nazih (2), Augusto (2) e Charles. A turma principal visitante formou com a seguinte organização: Máximo, Buchalina e Renato; Milton, Artur, Carlos e Paulo; Charles, Nazih, Amaury e Augusto.

PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 28. — CAMARA MUNICIPAL — Há muitos dias que se não realizam sessões na Câmara Municipal desta cidade, apesar de haver projetos de lei de grande interesse para serem discutidos.

CHUVAS — Tem chovido, copiosamente, nesta cidade e em todo o município, o que está beneficiando, grandemente a lavoura.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Nesta cidade foi, congnitamente comemorado, pela Escola Normal, Colégio Estadual e todas as classes intelectuais e sociais de Pirassununga.

NOVO ADVOCADO — Terminou o curso jurídico este ano, mais um filho de Pirassununga, o dr. Conrado do Vale Sundfeld, que é também membro de conhecida e tradicional família desta cidade.

ANIVERSARIOS —

Fes anos, no dia 9 do corrente mês, a sr. Alice Del Rei Machado, esposa do major Manuel A. Machado, líder da maioria da Câmara Municipal desta cidade.

A Associação de São Vicente de Paulo, de Salto, construiu uma vila de 36 casas



Fotografia de um grupo das 36 casas já construídas pela Obra Especial da Sociedade de São Vicente de Paulo, da paróquia de Salto.

SALTO, 25. — A Associação de São Vicente de Paulo, Obra Especial do Conselho Particular de Salto da Sociedade de São Vicente de Paulo, graças aos generosos doadores recebidos, vem de concluir a primeira parte do seu programa de construir uma "Vila" composta de uma quadra completa, com 36 casas de bom conforto familiar, para residirem famílias pobres ou pobres abandonados, indicados pelas Conferências Vicentinas da Paróquia.

Em casos especiais, mormente no de pessoas idosas, só a casa não é bastante, por não ter quem lhes preste a assistência de enfermagem e lhes prepare os alimentos. No sentido de minorar o quanto possível, essas lacunas, a Associação de S. Vicente de Paulo planejou e obteve, por doação, o prédio onde funcionou o "Isolamento Municipal" que após as necessárias adaptações, nele irá funcionar a Assistência Vicentina "Frederico Ozanam".

No domingo, após piedosa festa Vicentina, no altar-mór da Igreja Matriz, celebrada por mons. João da Silva Couto, houve missa de comunhão geral dos confrades, aspirantes e subsidiados. Em seguida, no salão paróquial teve lugar o "Café Vicentino" e depois a sessão magna das Conferências, sob a presidência de honra do vigário da paróquia, mons. Couto, confrade Antonio da Cunha Freitas, representante do Conselho Central Metropolitano e do Conselho Central Arquidiocesano de São Paulo, com a assistência do prefeito municipal e vereadores e Câmara Municipal de Salto e com a presença do presidente e membros do Conselho Particular de Itu e elevado número de confrades, foi

PIRASSUNUNGA

PIRASSUNUNGA, 28. — CAMARA MUNICIPAL — Há muitos dias que se não realizam sessões na Câmara Municipal desta cidade, apesar de haver projetos de lei de grande interesse para serem discutidos.

CHUVAS — Tem chovido, copiosamente, nesta cidade e em todo o município, o que está beneficiando, grandemente a lavoura.

CENTENARIO DE RUI BARBOSA — Nesta cidade foi, congnitamente comemorado, pela Escola Normal, Colégio Estadual e todas as classes intelectuais e sociais de Pirassununga.

NOVO ADVOCADO — Terminou o curso jurídico este ano, mais um filho de Pirassununga, o dr. Conrado do Vale Sundfeld, que é também membro de conhecida e tradicional família desta cidade.

ANIVERSARIOS —

Fes anos, no dia 9 do corrente mês, a sr. Alice Del Rei Machado, esposa do major Manuel A. Machado, líder da maioria da Câmara Municipal desta cidade.

Natal 5
SORTES GRANDES NUM SO SORTEIO!

1.º PREMIO

5 MILHÕES
DE CRUZEIROS - FEDERAL

2.º 4 MILHÕES 3.º 3 MILHÕES
4.º 2 MILHÕES 5.º 1 MILHÃO
NUM TOTAL DE 15 MILHÕES

INTEIRO CR. 1.200,00 - MEIO 600,00 - FRAC. 300,00

Ali... na Roda da Sorte!

A PREFERIDA

PEIDIDOS: CAIXA, 1566 - S. PAULO

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DADOS PARA MATRICULA AOS DIVERSOS CURSOS

O Departamento de Educação Física, em virtude dos inúmeros pedidos de informações sobre matrícula e cursos que mantém a Escola de Educação Física do Estado, informa aos interessados que as matrículas serão abertas no período de 1.º a 15 de fevereiro.

A Escola de Educação Física mantém os seguintes cursos: — Licenciado em Educação Física, com duração de dois anos; Normal de Educação Física, duração de 1 ano; Técnica Desportiva, duração de 1 ano; Treinamento e Massagem, duração de 1 ano e Medicina Aplicada à Educação Física, duração de 1 ano.

Para inscrição aos exames vestibulares em qualquer dos cursos referidos, é exigido o seguinte: a) certidão de nascimento em original, pela qual prove idade de 17 anos completos na data da inscrição, ou a completar até junho. (Para o Curso de Medicina Aplicada à Educação Física a idade máxima é de 40 anos); b) atestado de bons antecedentes pessoais e sociais; c) carteira de identidade e de reservista; d) atestado de vacina anti-varicela e de sanidade física e mental recentes e radiografia dos pulmões; e) taxa de seguro, de Cr\$ 35,00; f) quatro fotografias 3x4, recentes.

O candidato deverá requerer a inscrição dentro do prazo, especificando no requerimento qual curso que pretende frequentar, mencionando idade, residência, estado civil, filiação, naturalidade, de profissão etc. O requerimento deverá ser dirigido ao diretor da escola, selado com Cr\$ 5,00 estaduais e ter firma reconhecida. Deverão ser reconhecidas as firmas dos documentos das alunas a, b, e c. Só serão admitidos às provas vestibulares os candidatos que, submetidos à exame médico da escola, forem julgados habilitados.

BASSE O NATAL EM NOVA YORK

depois de uma deliciosa viagem de 13 dias no luxuoso transatlântico S/S ARGENTINA

que deixará Santos em 19 de dezembro próximo, chegando a Nova York em 24. Saída de Nova York em 31 de dezembro, chegando a Santos em 10 de Janeiro.



FRUTA DA BOA VIZINHANÇA

Procure nosso Agente de 1.ª e 2.ª mãos próximo e consulte-nos para outras informações. Resente suas passagens com antecedência.

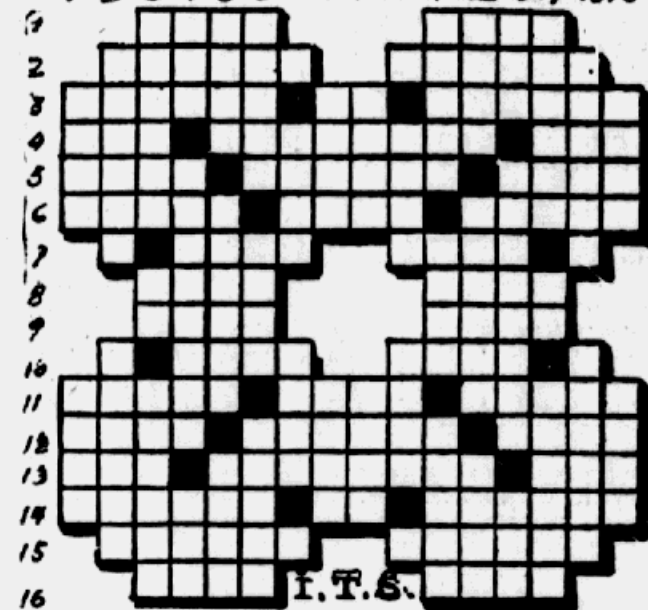
MOORE-MCCORMICK

NAVEGAÇÃO S. A.
3.ª Rua, Praça Dom José Gaspar, 30
(Antiga Praça da Liberdade)
Telefone 6-7154 - 1 ramal

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 120

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16



I. T. S.

Autoria do sr. Isaias Teixeira da Silva, de Apiaí.

HORIZONTAIS: 1 — Filho de Rachel e Jacob, vendido pelos seus irmãos. Filho que foi amaldiçoado porque matou o seu irmão. 2 — Quadrupelo com orelhas semelhantes à corça. Túnica de distinção entre os orientais. 3 — Sensitiva de Madagascar. Venha cá, Archote de legislador de Atenas; as suas leis eram tão severas, que diziam que elas eram escritas com sangue. 4 — Setimo filho de Jacob. Matéria que se encontra na carne e que forma o elemento nutritivo do caldo. Seculo. 5 — Pertencente a mulher velha. Leve como o vento. Escrava egípcia, mãe de Israel. 6 — Chorar, lamentar. Uma das ilhas Sandwich. Mulher do rei Latino, mãe de Lavinia. 7 — Louvor, jactância. Sinal com a cabeça. 8 — Série de coisas não interrompidas. Mofa; bafio. 9 — Proveloso. Herva doce. 10 — Encolher-se. Amalecita, ministro favorito de Assuero. 11 — Primeira-mente. Gostoso muito de alimem. Pegada, indicio. 12 — Guaraldiço. Força, divertimento. Rio que nasce na Bahia e separa-a de Sergipe. 13 — Cavaleiro de batalha do marechal de Turenne. Preparado muito popular, recomendado para os cabanos. Parenta. 14 — General romano, governador da Gália e rei dos Francos (459). Famoso governador do Brasil. Lagoa no Estado do Rio de Janeiro. 15 — Cortar a madeira em toros. General francês que conspirou contra o primeiro consul com Pichegru e Cadoudal. 16 — Um dos nomes de Cupido. Pau cilíndrico e oco que se introduz no meio do petardo quando se carrega.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

VERTICAIS: 1 — Ge; 2 — El; 3 — Ael; Ata; 4 — Euros; Ar; 5 — Gier; Ta; 6 — Eliecar; 7 — Sa; Cana; 8 — Do; Sim; 9 — Oso; Ti; 10 — Cio; 11 — Rul; 12 — R.B.; 13 — Aci; Ide; 14 — Babare; 15 — Co; Aduba; 16 — Ero; Ab; 17 — Ca; 18 — Oia.

VERTICAIS: 1 — Rei dos Amalecitas, vendido e preso por Saul. Sacerdote do trigo grego entre os russos. 2 — Monte de trigo. Rega, banha. 3 — Arro-

jado propagandista da República no Brasil. Pronome. Infâmia do leão. 4 — Suo, que denota força, extensão. A herança de cada herdeiro. Sentimento. 5 — Perpendicular tirada numa extremidade do arco ao ralo. Sítio ermo. Circulação de letras de cambio. 6 — Sobre-nome de Dido. (burl.) Cabeça. Não de milho, pil. 7 — Objeto que causa delírio. Pouco abundante. 8 — (fig.) Aspecto, aparência. Nome que se dá em Inglaterra, às moças solteiras. 9 — Irmão de Jacob, a quem se deu por um prato de lentilhas o seu direito de progenitura. Monumentos atribuídos aos povos primitivos. 10 — O mais poderoso dos Deuses na mit. escandinava. Arca-de Calouro. Ponta no Estado do Rio de Janeiro. 16 — Máquina de tirar água de poços e cisternas. Nome de cinco reis da Nubia. (Dle. Simões da Fonseca.)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 119

HORIZONTAIS: 1 — Gego; Geco; 2 — Elau; Aboral; 3 — Feras; Aca; Oia; 4 — Aliado; Uba; 5 — Sel; Ur; Ada; 6 — R. C.G.; Iubruha; 7 — Ta; Ias; Ceb; 8 — Arlanita; Luan; 9 — Aramo.

"CORREIO" AEREO

Impõem-se medidas para evitar o desaparecimento da aviação mercante brasileira

Dentro em breve, far-se-á necessária a remodelação da frota de nossa aviação comercial, exemplo do que já se está realizando no exterior.

O problema se impõe evidenciando inadiável obrigação e sua solução será uma resposta à possibilidade de sobrevivência de nossa aeronáutica mercante.

A aviação é um setor em que o progresso se vem fazendo sentir com grande intensidade. Raro é o mês em que não se tem notícia de novos aviões e novos melhoramentos, razão pela qual toda a estrutura aeronáutica de um país sofre constantes modificações a fim de se adaptar às novas necessidades e conservar-se em paralelo com as outras nações.

No tocante à aviação militar e comercial, as contínuas mudanças de sistemas e materiais, têm de ser observadas com rigor; a primeira para se conservar adequadamente equipada, zelando assim pela defesa de interesses nacionais e a segunda para não perder a grande influência que exerce no exterior sem prejuízo de lucros.

O caso da aviação comercial brasileira, que é o que mais nos interessa no momento é de solução difícil e vital para seu futuro. Está se impondo a mudança da frota devendo em breve, os atuais DC-3's, serem substituídos pelos "Super DC-3's", "Convair", etc. após o que serão aqueles considerados quase como aviões obsoletos.

Entretanto, as atuais dificuldades de cambio e a precária situação financeira em que se encontra a grande maioria de nossas empresas vêm fazendo com que tal questão se apresente atarrada, ameaçando sua sobrevivência. Isto porque nesta grande concorrência serão vencedoras as companhias que apresentarem os melhores aviões e maior segurança.

Com vista às companhias nacionais que operam no exterior, cuja importante missão é de indiscutível utilidade para o país, verificou-se ser necessária a substituição de suas frotas, a fim de poderem enfrentar a concorrência de similares estrangeiras, bem subvencionadas pelos países respectivos.

Como é sabido as três companhias brasileiras que operam em linhas internacionais e que são representadas pela Panair do Brasil, Cruzeiro do Sul e Aviação Brasileira, não percebem atualmente nenhuma subvenção do governo brasileiro, embora elas próprias com os prejuízos originários da falta de frequência de passageiros em certas épocas do ano, custo elevado de manutenção dos aparelhos e o que é mais absurdo, vendo-se tremendamente prejudicadas pelos congelamentos no exterior, principalmente em países cuja desvalorização da moeda, se bem que posterior aos débitos, insistentemente não pagam suas dívidas, baseando-se no atual valor da moeda desvalorizada. Tal é como se apresenta a situação: caso as companhias nacionais continuem a perceber prejuízos em seus trabalhos, sem poder recuperar para enfrentar a altura e concorrência das companhias estrangeiras, sem contudo receberem apoio oficial, estão elas fadadas ao desaparecimento, perdendo assim o Brasil um dos mais eficientes meios de propaganda nacional.

Evidenciando notável previsão e espírito patriótico apresentou o deputado Vasconcelos Costa o projeto lei numero 946, pelo qual o governo brasileiro fornece uma subvenção de dez cruzeiros por quilômetro voado, a contar da última escala em território nacional e vice-versa. Tal auxílio viria beneficiar as companhias nacionais que operam no exterior.

Aguardemos agora as discussões de tal projeto, confiantes no patriotismo de nossos parlamentares.

ESTATÍSTICA MILITAR

A pedido da II. Região Militar, solicita-se aos instrutores que constituem, dentro do menor prazo possível, ao Departamento de Repartições Públicas da Federação das Indústrias, por delegação confirmada em seguida por carta, os nomes, pontos ou graduados dos oficiais e sargentos da Reserva que fazem parte dos seus quadros de empenhados. Destina essa providência a fornecer elementos à II. Região Militar para uma estatística a ser levantada dentro em breve, devendo estes empenhados colaborar, no interior das próprias fabricas onde prestam seus serviços, com as autoridades militares na confecção desse trabalho.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cultura Geral, com a seguinte ordem do dia: "Conferência sobre o Fenômeno metapsíquico".

DIA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO — Realiza-se nesta Capital, no próximo dia 10, as festividades comemorativas do dia do engenheiro e do arquiteto. O Instituto de Engenharia organizou o seguinte programa: Às 10 horas, missa na igreja de São Francisco. Às 13 horas, almoço de confraternização, com participação das famílias dos engenheiros e arquitetos, na sede de Campo do Acajutuba de Engenheiros, em Eldorado. As inscrições para o almoço são recebidas na Secretaria de Engenharia, à rua Liberdade, 440, onde demais informações serão prestadas.

Bolsas de estudos na Inglaterra — Para o ano letivo 1950-51, o Conselho Britânico, órgão oficial do governo da Inglaterra, e que executa no Brasil, por parte da Grã-Bretanha, o convenio cultural assinado entre os dois países em 1947, e hoje já ratificado pelo Congresso Nacional, oferece bolsas de estudos a oito brasileiros, para que possam ir especializar-se nas universidades, faculdades e escolas daquele país.

Os candidatos devem dirigir-se à Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, à Avenida Higienópolis, 440, onde demais informações serão prestadas.

NO TOCANTE ÀS COMPANHIAS QUE operam dentro do território nacional, nada está decidido. Estas também, principalmente as que trabalham conscientemente, em cessant de apoio e facilidades a fim de substituí-las a atual frota, melhorando assim o padrão de nossa aeronáutica.

A "Imperial Transportes Aéreos" é uma nova empresa que, operando com aviões "Boeing Bonanza", ligará a cidade de São Sebastião do Paraíso à capital paulista.

ESCOLAS E CURSOS

INSTITUTO CAETANO DE CAMPOS

Discute-se, aliás com louvável interesse, quer na Assembleia Legislativa, quer nos meios educacionais, a atual finalidade do Instituto Caetano de Campos, quanto à natureza dos respectivos cursos.

A antiga Escola Normal da praça da República, conforme o seu nome claramente indica, foi fundada exclusivamente para a formação de professores destinados ao ensino primário, sendo os dirigentes dos estabelecimentos de curso preliminar, antigamente escolhidos de preferência dentre os que haviam se diplomado por aquela Escola.

Essa, como se sabe, era o critério comumente observado. O referido estabelecimento era, por assim dizer, uma espécie de Escola Superior. Agora, porém, com o título de Instituto, foi transformado, como é óbvio, o caráter da Escola da Praça da República e é isso que está sendo focalizado no momento.

Diz-se que para que o Instituto tenha a eficiência precisa, deve ser não uma simples Escola Normal, destinada a preparar mestres primários, mas deve oferecer outros cursos à modalidade estudiosa. Nesse sentido foi apresentado na Assembleia Legislativa de São Paulo, o projeto de lei n.º 1.077-41, no qual se acentua a necessidade de ser dado ao Instituto de Educação a amplitude que, no dizer de alguns técnicos do ensino, corresponda às atuais exigências do ensino.

Comenta-se, por outro lado, que a finalidade da tradicional e querida casa de educação que tem o nome egregio de Caetano de Campos, é a de formar professores destinados a ministrar o ensino primário.

Argumenta-se que isso não pode mais ocorrer, porque na categoria de Instituto, o estabelecimento deve ter curso de extensão de caráter cultural, de especialização e de administração escolar, técnicos de diversas especialidades ou matérias.

Has opiniões que admitem mesmo uma completa extensão dos seus cursos, desde o pré-primário até o de preparo de professores do curso secundário e de dirigentes ou administradores do ensino. Argumenta-se, para comprovar a conveniência da adoção dessas inovações, que já existe ali o Curso de Formação de Professores Secundários de Canto Orefeônico.

Em recente entrevista, o prof. Francisco Clímio, diretor do Instituto, discorreu sobre o assunto. Disse o referido educador: "Desse modo, a função do Instituto de Educação, como 'Instituto' que é e não é uma Escola Normal, é a de preparar elementos destinados aos níveis mais diversos do ensino, desde a formação de professores primários à de administradores escolares, professores especializados em ensino de cegos, era ensino pré-primário, e, segundo o próprio decreto 16.783, a formação de especialistas em Educação Especial, em Desenho, em Artes, nas funções 'tradicionalmente primárias' fosse a de formar professores primários, não passaria de mera Escola Normal e Colégio Estadual e não se justificaria sua denominação atual de 'Instituto de Educação'; aliás, pelo decreto federal n.º 8.530, de 2-1-1946 (Lei Orgânica do Ensino Normal) é prevista a criação e instalação desses cursos no Instituto de Educação Caetano de Campos".

O que importa é que se não se focaliza o assunto manifestando o interesse que há em transformar o, mesmo, ampliar as finalidades do Instituto.

O que cumpre fazer é não tirar a Escola Normal da Praça da República, que, como se sabe, o de preparar professores para as aulas, mas elevadas funções do cultivo intelectual das futuras gerações.

Sim, preparar professores, não somente para o setor primário, mas também, para o exercício do magisterio nos cursos ginasiais e de ensino médio, tendo em vista a devida precisão, colimados os seus nobres e patrióticos fins.

Ainda mais: dessa Escola é que devem sair devidamente preparados para as atuais e prementes exigências do progresso, os técnicos em administração ou dirigentes do ensino, sendo, para esse objetivo, mantidos e aperfeiçoados gradualmente, como é mister, os indispensáveis cursos especializados.

Essa finalidade, portanto, do Instituto de preparar técnicos, quer para a constituição ou formação do mestre primário e secundário, quer para as complicadas e delicadas funções de direção, atenderá, como é natural, a uma das mais prementes necessidades atuais que o ensino apresenta. — F. Augusto Nunes.

CURSOS INTENSIVOS DE INGLÊS — O MISSISSIPPI SOUTHERN COLLEGE — O Mississippi Southern College de Hattiesburg, Mississipi, acaba de informar à União Cultural Brasileira-Brasileiros Unidos que o seu Instituto de Estudos de Línguas Americanas, em cooperação com o Departamento de Estado dos Estados Unidos e o Departamento de Educação, vai oferecer um curso de inglês para estudantes estrangeiros de 9 de janeiro a 3 de março de 1950, repetindo-se o referido curso em 1951.

Informações, com o prof. Melvin G. Nydegger, diretor Latin American Institute, Mississippi Southern College, Hattiesburg,

Secção Comercial

A LIQUIDAÇÃO DA COMPANHIA BRITANICAS NACIONALIZADAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Um plano para o resgate parcial do capital da "Cable and Wireless Company", em liquidação, e sua conversão numa empresa para aplicação de capitais foi apresentado aos acionistas por Sir Edward Wilshaw, diretor da companhia.

A companhia foi nacionalizada e recebeu, em março deste ano, 32.195.000 esterlinas de indenização. Essa indenização foi paga sob a forma de "Bônus de Economia" de 3 por cento, metade dos quais foi vendida, com lucro, de março até hoje. Virtualmente, toda a indenização está sendo distribuída entre várias classes de acionistas. Ainda restam mais de 14 milhões de esterlinas para o financiamento da nova empresa proposta.

Mais uma vez, Sir Edward Wilshaw salientou que a direção da empresa tem muitos anos de experiência na aplicação de capitais e que seria difícil liquidar os títulos restantes, exceto num prazo muito longo. A distribuição de capital proposta é a seguinte.

Os portadores de ações preferenciais de 5,5% da companhia em liquidação poderão escolher pagamento em dinheiro, 50 por cento, ou 100 libras de ações de 65 esterlinas em dinheiro e 40 libras em bônus de economia de 3%, 1960-1970, pelo valor nominal. Os portadores de ações ordinárias poderão escolher para cada 100 libras de ações, 125 libras de Bônus de Economia de 3 por cento, 1965-1975, ou 75 libras de novas ações preferenciais de 4 por cento, e 75 libras de ações ordinárias da nova empresa proposta. Salienta-se que a renda bruta das atuais ações ordinárias é de 4% ao ano. Se forem aceitas as propostas, a renda bruta anual subirá para 9 libras e 15 shillings por 100 libras, o que corresponde a um aumento de mais de 100 por cento.

As ações preferenciais da "Eastern Telegraph Company" serão resgatadas em dinheiro ao par, juntamente com o pagamento de um prêmio de 50 por cento, sob a forma de bônus de economia 1960-1970. As debentures da companhia em liquidação serão resgatadas mediante o pagamento de um prêmio de 3 por cento.

(*)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Calmo e com movimento reduzido funcionou hoje o Mercado de Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 176,00, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 168,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 138,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi calmo em ambos os pregões, sem registrar vendas e para o Contrato D foi calmo no primeiro pregão e calmo no segundo, com 2.000 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK

Na Bolsa de Nova York o Contrato D abriu com alta de 25 pontos e fechou com alta de 4 a 21 e baixa de 19 a 48 pontos, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 17 a 35 pontos e fechou com alta de 22 a 30 pontos, com vendas de 46.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

— Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 48.843 sacas.

VENDAS DO DISPONIVEL

— As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.177 sacas, somando, desde 1.º de maio 638.270 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou calmo. No fechamento eram as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	190,00	190,00
Dezembro	185,00	185,00
Jan.-jun. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00
Jan.-jun. 1951	250,00	250,00

CONTRATO "C"

— Trabalhou calmo. No fechamento eram as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	185,00	185,00
Dezembro	185,00	185,00
Jan.-jun. 1950	205,00	205,00
Julho-dez. 1950	240,00	240,00
Jan.-jun. 1951	250,00	250,00

CONTRATO "B"

— Trabalhou calmo. No fechamento eram as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00
Jan.-jun. 1950	132,00	132,00

TERMO

SANTOS, 30.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	160,00	160,00
Dezembro	162,00	162,00
Jan.-jun. 1950	162,00	162,00
Julho-dez. 1950	164,00	164,00
Jan.-jun. 1951	167,00	167,00
Dezembro	157,00	157,00
Jan.-jun. 1951	157,00	157,00

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	250,40	204,80
Dezembro	211,00	211,00
Jan.-jun. 1950	220,00	220,00
Julho-dez. 1950	231,00	231,00
Jan.-jun. 1951	233,00	233,00
Dezembro	194,00	194,00

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	205,90	201,90
Dezembro	212,90	212,90

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS — A máquina ou à mão, de esfolhos. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO — Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES — Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS — Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — Aceitamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERÊNCIAS

Fones: 2-4374 - 2-9006 - 2-3500 - 2-3614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinielli) 9.º andar

AUMENTA O CONSUMO DE CAFE NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos verificou, num estudo da atual situação cafeeira, que o consumo desse produto teve um aumento de 50 por cento nesta última década, no país.

Segundo o Departamento, o aumento do consumo pelos Estados Unidos e a diminuição da produção mundial são os dois fatores que estão contribuindo para os aumentos recentemente verificados no preço desse produto.

A atual produção mundial, para exportação, atinge um total de cerca de 29 milhões de sacos (de 69,4 quilos cada), enquanto o consumo mundial está atingindo uma base de 32 milhões de sacos, por ano.

O consumo de café nos Estados Unidos, que tem sido, por muitos anos, superior à metade da produção mundial, subiu de cerca de 14 milhões de sacos por ano, durante o período de 1915 a 1939, para cerca de 21 milhões em 1948.

O consumo da Europa, que antes da guerra regulava, em média, 12 milhões de sacos, desceu ao mínimo durante a guerra mas já voltou a cerca de 8 milhões em 1948. Em outras áreas importantes, o consumo tem aumentado de 2 para 3 milhões de sacos.

O Brasil está produzindo atualmente cerca da metade do café para exportação. As recentes chuvas diminuíram um pouco o recheio de uma safra muito reduzida, naquele país, para 1950, e se espera que o café exportável do Brasil atinja a mesma quantidade que o da safra de 1949.

Do café importado pelos Estados Unidos em 1948, 55 por cento foi proveniente do Brasil, 25 por cento da Colômbia, 4 por cento de El Salvador, assim como da Guatemala, 3 por cento da Venezuela, 2 por cento do México, 5 por cento de outros países latino-americanos e 2 por cento da África e Ásia.

ACUCAR

S. PAULO
(Bolsa de Mercadorias)

Tabela oficial
(Acucar — 60 ks.)

Refinado extra	230,00
Cristal	195,30
Somenos do Norte	186,50
Demerara do Norte	177,80
Mascavo	160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vagão)

Para o atacado	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atac. para varejista	
Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 26-11-1949

Merced. Stock atual

Alg. pluma	314.934	88.599.268
Linter	46.727	9.347.417
Acucar	113.507	6.810.420
Alfafa	682	27.278
Amendoim	25.838	64.456
Arroz benef.	79.060	4.737.930
F. de mand.	2.114	105.700
Farinha trigo	142	3.640
Farinha trigo		
Feijão	279.428	16.766.684
Mamona	48.313	2.576.681
Melo arroz	66	3.980
Milho	97.894	5.873.519
Óleo car. alg.		
Quir. arroz		
Rasp. mand.		

NOTA: Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Casas Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos dados fornecidos.

ALGODÃO

S. PAULO

O termo para o contrato "B" fechou com preço de 9.500 arrobas, havendo baixa de Cr\$ 1,20 em março e alta de 80 centavos em maio; dezembro e janeiro inalterados. Nova York apresentou alta de 1 a 9 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	185,00	185,00
Jan.-jun. 1950	185,00	185,00
Julho-dez. 1950	198,00	198,00
Jan.-jun. 1951	186,50	186,50

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Dezembro	185,00	185,00
Jan.-jun. 1950	185,00	185,00
Julho-dez. 1950	198,00	198,00
Jan.-jun. 1951	186,50	186,50

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Novembro	125,00	125,00
Dezembro	130,00	130,00
Jan.-jun. 1950	132,00	132,00

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Não houve alteração nos preços de todas as mercadorias.

COTAÇÕES FORNIDAS PELA BOLSA DE MERCADORIAS DE SÃO PAULO

ALFAFA

(Quilo)

Do Estado, esp.	1,50
Idem, superior	1,50
Idem, frouxo	

ARROZ

(Tabela oficial)

Amarelo, benef. extra	365,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Idem, bom	330,00
Idem, regular	320,00
Agulha, benef. extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Idem, bom	290,00
Idem, regular	280,00

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial	78,00	79,00
Idem, superior	75,00	76,00
Idem, bom	70,00	71,00

ARROZ

(Tabela oficial)

Amarelo, benef. extra	365,00
Idem, especial	350,00
Idem, superior	340,00
Idem, bom	330,00
Idem, regular	320,00
Agulha, benef. extra	335,00
Idem, especial	324,00
Idem, superior	297,00
Idem, bom	290,00
Idem, regular	280,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 28/11	— 313 fardos.	Dia 29/11	— não houve — Dia
30/11	— 100 fds.		

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

Períodos	1948	1949
De 1/1 a 31/10	4.636.184	7.812.251
De 1/11 a 28/11 (x)	1.181.016	568.880
De 1/11 a 28/11 (x)		
TOTAL	5.817.200	8.381.131

EXTERIOR

Períodos	1948	1949
De 1/1 a 31/10	222.107.197	125.853.008
De 1/11 a 28/11 (x)	6.938.516	3.723.240
De 1/11 a 28/11 (x)	131.224	
TOTAL	229.176.937	129.576.248

(x) Dados sujeitos a retificações.

MELHORA O COMERCIO INTERAMERICANO

WASHINGTON, (USIS) — Segundo as estatísticas do Departamento de Comércio, o intercâmbio comercial entre os Estados Unidos e as demais Repúblicas americanas, continua melhorando, apesar de ainda existir uma brecha na balança comercial entre os principais países exportadores e importadores.

Os últimos dados revelam que, durante o mês de setembro, a América do Sul contou com um dos lados da balança favorável para o seu lado, melhorando, animadoramente, a situação referente às divisas-dólares. Durante aquele mês, o valor em dólares das importações norte-americanas da América do Sul elevou-se a 136.900.000 dólares, enquanto que as exportações para aquela área foram de 126.900.000 dólares. As cifras para a América Latina, em conjunto, segundo as estatísticas do mesmo Departamento, foram as seguintes: exportações norte-americanas — 217.100.000 dólares; importações — 182.400.000 dólares.

Estes dados revelam que a América Latina tem comprado mais dos Estados Unidos, desde 1946. Em 1947, a América Latina comprou, nos Estados Unidos, mercadorias no valor de 1.690.300.000 dólares, declinando para 811.900.000 dólares, em 1948, e 296.900.000 dólares, nos primeiros seis meses deste ano. Da América do Sul, o Brasil foi o maior exportador para os Estados Unidos, variando o valor das exportações que de 39.900.000 dólares, em agosto, aumentou para 43.800.000 dólares, em setembro.

RADIO CULTURA

de 15,30 às 16,00 horas;

As Segundas, Quartas e Sextas:

“CONDENADA”

Novela de MARA LUX

★

e às Terças e Quintas:

“A ESCRAVA”

Novela de CARLOS MEDINA

★

RADIO CULTURA

P R E - 4

O MELHOR SOM DE SÃO PAULO

SOCIEDADES E SINDICATOS

EM PRÓ DOS PEQUENOS MUTILADOS DA GUERRA

Comunicam-nos:

“O padre Gnocchi convida, espiritualmente, os italianos de São Paulo em particular, e todos os corações caridosos em geral, para que, neste Natal, não sejam esquecidos os pequenos mutilados de guerra.”

Evidenciou-se, durante a estada do “Anjo do Bimbi”, o alto sentimento de fraternidade e de caridade cristã que anima os italianos de São Paulo.

Foi, graças a esse auxílio, que os pequenos mutilados puderam obter um lar confortável e digno. Agora, trata-se de muito mais. Trata-se de iluminar aquele lar com a verdadeira felicidade infantil. Trata-se de fazer esquecer, pelo menos no Natal, essas crianças de sua triste condição. Um pacote de presentes custa apenas Cr\$ 70,00 e os que desejarem participar desta nobre tarefa de caridade, deve dirigir-se a: Sr. N. S. de Achiropita, à r. Treze de Maio, 488, cujos pais, de acordo com a firma Arturo Martazzoli, assegurarão o envio e a entrega destes tão esperados presentes, aos pequenos mutilados de guerra.

NOVA INICIATIVA CULTURAL

O Departamento de Cultura e Ação Social da Prefeitura da Universidade de São Paulo, em colaboração com os adidos culturais estrangeiros atualmente em São Paulo, iniciará esta semana um novo programa de difusão cultural, o qual, certamente, não deixará de ter sucesso.

O programa — sob a denominação de “Jornal Falado de Literatura Contemporânea” — consistirá de reuniões semanais, nas quais serão lidas, com o auxílio de intérpretes, obras originais (de modo especial se se tratar de literatura em língua inglesa, espanhola, francesa ou italiana), as últimas novidades literárias aparecidas no mínimo em dois países.

As reuniões realizar-se-ão às sextas-feiras, no auditório do Museu de Arte Moderna (rua 7 de Abril, 230), começando amanhã, às 18,30 horas.

A primeira reunião estará a cargo dos professores Geoffrey Wile e Edouardo Bizzarri, que falarão, respectivamente, do teatro inglês de hoje e do último volume de G. B. Angioletti, “La memoria”, que acaba de receber um dos mais importantes prêmios literários italianos. A segunda reunião, no dia 9 de dezembro, será dedicada à literatura norte-americana e argentina, a cargo dos professores Montgomery Merriman e Izidro Alvarez Alonso.

O PROBLEMA DOS DESLOCADOS

Foi editado e está sendo distribuído pelo Serviço de Publicidade da Organização Internacional de Refugiados, um interessante opusculo sobre os “deslocados de guerra”.

Particularmente ilustrado, temos uma síntese de como se gerou o problema dos “deslocados de guerra” e se chama atenção para os conceitos falsos que a respeito do mesmo existe.

O opusculo fornece dados sobre fatos verídicos, dos quais o leitor poderá tirar suas conclusões e afirmar da importância da imigração para o Brasil.

Além de oportuníssima é, sem dúvida, necessária a leitura que aí se oferece aos estudiosos de nosso país.

Os problemas sociais e econômicos e aos leitores em geral. Ele tem o mérito de focalizar, com a luz da verdade, um problema que nem sempre é tratado com justiça e, principalmente, com conhecimento de causa.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA

A. E. CARVALHO & CIA.

Capital Realizado e Reservas

Cr\$ 6.180.000,00

RUA FORMOSA, 413 - PRÉDIO PRÓPRIO

FONE: 6-1954 - SÃO PAULO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITOS

MOVIMENTO 6% a.a.

POPULAR (Limite Cr\$ 100.000,00) 7% a.a.

PRazo FIXO 6 meses - (Juros mensais) 8% a.a.

12 meses - (Juros mensais) 10% a.a.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTICA

SESSÃO REALIZADA EM 30 DE NOVOBRO

TRIBUNAL PLENO — Presidência do desembargador Teodoro Dias. Secretariado pelo secretário diretor de gabinete, bacharel Ulpiano da Costa Manso.

A hora legal, presentes os desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Marcio Knutson, Bernardo Junior, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Paulo Costa, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Trassato de Albuquerque, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, e Breno Camarú, foram iniciados os trabalhos com a leitura e aprovação da ata da sessão anterior.

Em seguida pediu a palavra o desembargador Gomes de Oliveira, propondo que na sessão seguinte fosse designada a comissão para o julgamento da causa da União, proposta pelo Tribunal da Justiça, homogeneizada com a grande União brasileira, proposta pelo Tribunal da Justiça, para receber na Universidade de Paris, em Sorbonne, sendo-lhe conferido o título de doutor honoris causa, ainda que se oficiasse nesse sentido a esse.

Aprovada, unanimemente, a proposta, o Tribunal passou ao julgamento do **EMBARGOS EM MANDADO DE SEGURANÇA** — 41.438 — São Paulo — Emb. prefeito interno de São Paulo, de Milton Imprensa, Embdo. Fernando Bizzari, Releataram.

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção Carlos Guilherme de Miranda.

A hora legal, presentes os desembargadores Azevedo Marques, Bernardino Junior, Vicente de Azevedo, Paulo Costa, Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

REVISITAS NOS EMBARGOS — 26.487 — Aracaju — Rec. Roberto Marques, Recorrido, Roberto Marques, Adjunto, Interferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CÍVEIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

As 15.30 horas, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

REVISITAS NOS EMBARGOS — 26.487 — Aracaju — Rec. Roberto Marques, Recorrido, Roberto Marques, Adjunto, Interferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CÍVEIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

As 15.30 horas, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

REVISITAS NOS EMBARGOS — 26.487 — Aracaju — Rec. Roberto Marques, Recorrido, Roberto Marques, Adjunto, Interferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CÍVEIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

As 15.30 horas, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

REVISITAS NOS EMBARGOS — 26.487 — Aracaju — Rec. Roberto Marques, Recorrido, Roberto Marques, Adjunto, Interferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CÍVEIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

As 15.30 horas, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

REVISITAS NOS EMBARGOS — 26.487 — Aracaju — Rec. Roberto Marques, Recorrido, Roberto Marques, Adjunto, Interferiram.

CAMARAS CONJUNTAS CÍVEIS — Presidência do desembargador Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Secretariado pelo chefe de seção José Diniz da Silva.

As 15.30 horas, com a presença dos desembargadores Manoel Carlos Almeida de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Cunha Chantre, Frederico Roberto, Mario Massagó, Pedro Chaves, Perceval de Oliveira, Amorim Lima, Pinto de Amorim, Victor Azevedo, Aguiar Valim, Moraes Barros, Augusto de Lima, Camarú Aranha, Justino Pinheiro, Silva Lima, Vasconcelos Leme, David Filho, Smith Vasconcelos, Siles Cintra, Barros Monteiro, Fernandes Martins, Juarez Pereira, Custódio da Silveira, Breno Camarú, e convocado, Oliveira Lima e Trassato de Albuquerque, foi aberta a sessão sendo aprovada a ata da sessão anterior.

REVISITAS NAS APELAÇÕES — 42.182 — Santos — Rec. Justino de Oliveira, Recorrido, Silva Pereira, Interferiram a revista.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.a — Ernani Rodrigues da Silva x Olívio Bertocco — Improcedente.

2.a — José Henrique x Ernesto Aquilino — Procedente. Lourenço Antonio Leite x Yoceli e Cia. Ltda. — Arquivado. — Henrique Silva x Empresa Ombus Alto do Itapiranga Ltda. — 14.45 — Felix Luiz Danelli x Cia. Importadora Produtos Americanos — 15 — José Marcolino da Silva x C. M. T. C.

3.a — Julliano Rodrigues Leite e outro x C. J. Sousa Nogueira S. A. — Improcedente.

4.a — Durvalino da Silva x Anibal Pinto — Arquivado. — Cândia Santana x Columbia S. A. — Arquivado. — Antonio Barbaresco x Irmo Salina Ltda. — Arquivado. — Washington Franco x Elevadores Atlas S. A. — Improcedente. — Francisco de Paula Rodrigues x Eduardo Sales — Procedente. — Antonio Monteiro da Silva x Emilio Borelli — Arquivado.

5.a — Foad Miguel x Padaria e Confeitaria Minerva — Arquivado. — Vicente Luiz Viana x Produtos Químicos Cioemantli S. A. — Arquivado.

6.a — União de Laticínios Ltda. x Cesar Augusto Rodrigues — Improcedente. — José Machado Oliveira x Estrelas Pilete — Procedente. — Ana Maria x S. C. Cincinella e Cia. Ltda. — Arquivado. — Primo Cavasanti Alfredo Ceise e Cia. — Arquivado. — Francisco Maria do Rosário x Fabrica de Lona S. A. — Procedente em parte. — Domingos Chulho x T. R. Valdomiro — Procedente. — Fátima para hoje.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO
1.a — 13 — Mateus Branco x IRF Matrazado — 13.18 — Jorge Jurek x Fabrica Caldeiras e Vapor Cyclops — 13.18 — Maud Pereira de Sousa x Cia. Telefonica Brasileira — 13.30 — Salvação Vidua x Motor Car Exports Inc. — 13.40 — Joaquim de Sousa x Ind. Bijouterias Braxel Ltda. — 14 — Euclides de Paula Rodrigues — 14.30 — Francisco de Paula Rodrigues — 14.30 — Arlindo Virgílio x Colchões de Molas Brasil — 14.40 — Vitoria Lúcia x S. C. Cincinella e Cia. Ltda. — 15 — Horacio Provenzano x Benef. Têxtil S. A. — 15.20 — Antonio Servilho e outros x S. C. Cincinella e Cia. Ltda. — 15.20 — Eduardo Carrilho Saez x Metalurgica Flama do Brasil Ltda. — 15 — João José de Carvalho x Cia. Ltda. — 15.20 — Francisco de Paula Rodrigues — 15.20 — Bruno Martini x Elevadores Atlas S. A. — 14 — Luciana Ramalho Vieira — 14.30 — Disbuidora Autocentris Sudestador — 15 — Leonilda Arruda Barros x João Tava e Cia. Ltda. — 16 — Antonio de Sousa e outros x Fabrica Tapetes Paulista.

2.a — 13.30 — Ademir Lopes Mendes x A. Agostinho — 13.30 — Valdemar Polakowski x Cia. Ltda. — 13.30 — Maria José Cardoso x Cia. Ltda. — 13.30 — Carlos de Sousa x Arona Ltda. — 15 — Simão Ruiz Preterio x Ind. Super S. A. — 14.30 — Eurico Azevedo de Lima x Cia. Ltda. — 14.30 — José Acedo x Atílio Barão — 15 — Antonio Freeman x Cia. Ltda. — 15.20 — Elina Roberto de Moraes da Silva x Serra Neves e Cia. Ltda. — 15.20 — Osvaldo Marques x Panificadora Fama — 15.20 — Valdemar Fontes x Cia. Ltda. — 15.20 — Edvino Trielli x Jornal de São Paulo — 13.10 — Afonso Chantre dos Santos e outros x Industrias de Madeira Dado Ltda. — 13.20 — Benedito Paiva x Sociedade Técnica de Fundições Gerais S. A. — 13.30 — Joaquim do Pinheiro x Cia. Ltda. — 13.30 — Francisco Salsarazzo — 13.30 — Antonio Anelo x Cia. Panificadora Papei — 13.40 — Leonil Castro x Cia. Melhoramento Alto de Pinheiros — 13.50 — Vicente L. de Andrade x Cia. Maquinas Horarias Davidson do Brasil — 14.30 — Caline Calandrinio x Escritorios de Instalações Elétricas M. Schulz — 14.10 — Armando Bessada x Dabaghe e Cia. Ltda. — 14.20 — Miguel x João Bernardino — 14.30 — Agnelo Gonçalves de Moraes e Uria G. da Silva — 14.40 — Benedito Locoelle — 14.45 — Jair Borlato x S. A. Molino Santista 1. O.

3.a — 14 — Antonio Melo x C. E. Vitorino — 14.30 — João Assunção Mo de Brasil S. A. x João Assunção Mo de Brasil S. A.

Pagamento de Inativos da Força Publica
Comunica-nos o chefe do Serviço de Fundos da Força Publica que o pagamento dos vencimentos de novembro aos oficiais e praças inativos ali inscritos será efetuado no dia 3 de dezembro com o seguinte:

Oficiais superiores, guichê n.º 1, das 8 às 10 horas; oficiais subalternos, guichê n.º 2, das 8 às 10 horas; subtenentes e sargentos, guichê n.º 3, das 8 às 11 horas; aspeçados, guichê n.º 4, das 8 às 10 horas; soldados, guichê n.º 5, das 8 às 14 horas.

Os pagamentos por procuração e por autorização serão efetuados das 8 às 16 horas, no guichê n.º 5, e os relativos aos salários pagos dia 6 como sobre: oficiais, guichê n.º 1, das 13 às 16 horas; subtenentes, sgs., cabos, aspeçados e soldados, guichê n.º 5 das 13 às 16 horas.

Primeira Convenção Regional de Escritores
Comunicam-nos da secretaria da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo.

“A ABDE de S. Paulo e o seu núcleo municipal de Campos do Jordão, que patrocinam a realização da Primeira Convenção Regional de Escritores a se realizar na cidade de serrana nos dias 17, 18 e 19 de dezembro próximo e que reunirá escritores de toda a região do Vale do Paraíba e Serra, já encontraram os trabalhos preparatórios do certame, havendo enviado cerca de uma centena de convites a intelectuais daquela zona.

TRANSFERENCIA DE DATAS
Como já vem sendo anunciado, em virtude de a grande maioria dos intelectuais que concorrerão ao certame de Campos do Jordão ser composta de professores, os quais estarão ocupados, em princípios de dezembro, com os exames finais que se realizam em todos os estabelecimentos de ensino, deliberou a ABDE transferir as datas da realização da Convenção — que estava marcada para os dias 3, 4 e 5 de dezembro próximo — para os dias 17, 18 e 19 do mesmo mês, com o que possibilitaria o comparecimento de maior numero de intelectuais do Vale e Serra do Paraíba.

CONFIRMAÇÕES — A ABDE pede aos escritores já convocados o obsequio de confirmarem por escrito a aceitação do convite, a fim de poder tomar as providencias precisas para a reserva de acomodações nos hotéis de Campos do Jordão. Como a temporada estival se inicia naquela estância em meados de dezembro, é necessária alguma antecedencia na reserva de acomodações, motivo porque a ABDE apenas considerará como concorrentes a sua Convenção aqueles que responderem aceitando o convite até o dia cinco de dezembro próximo.”

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

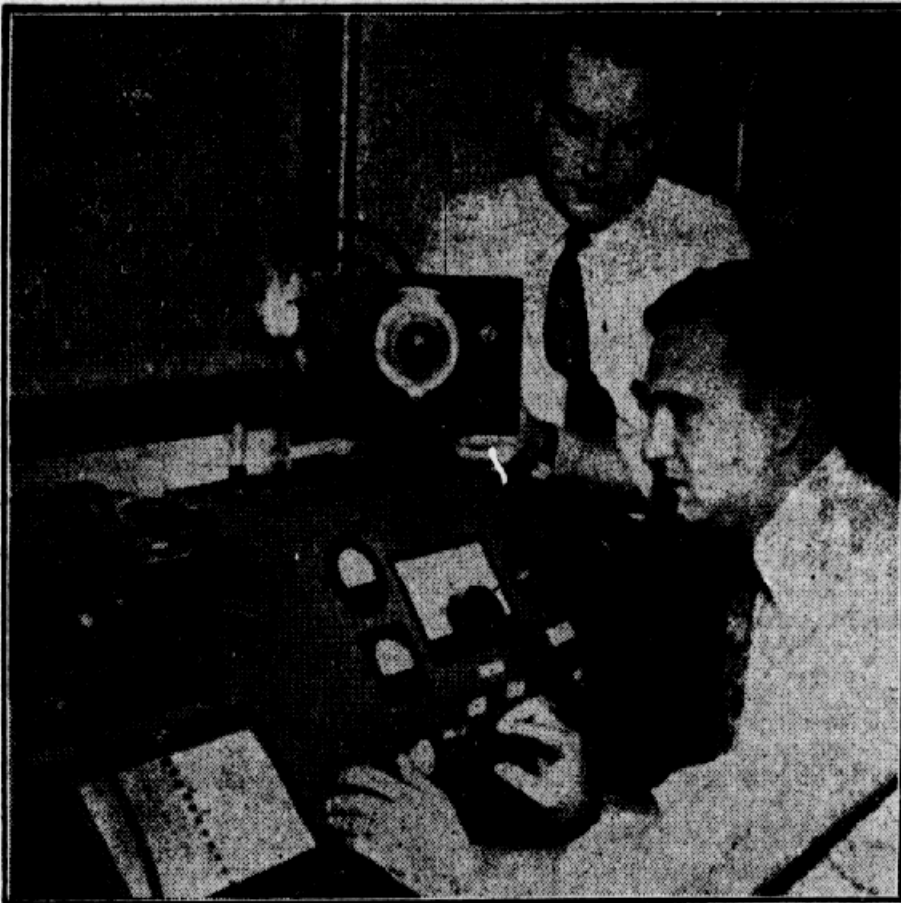
CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

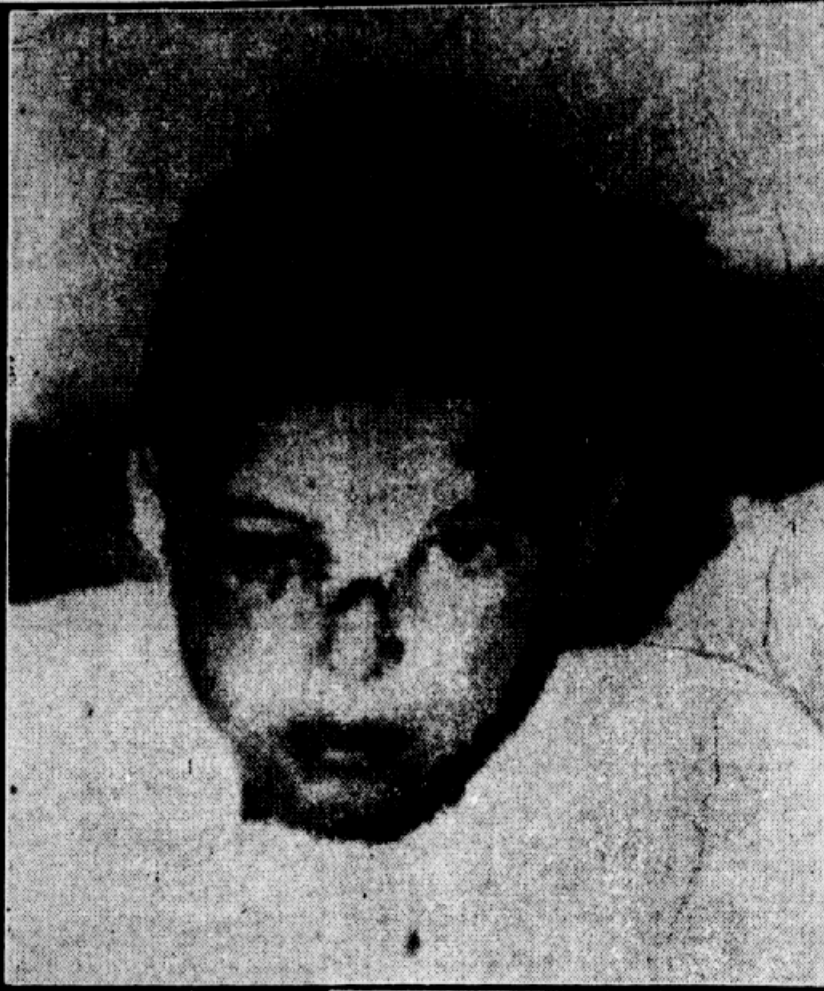
CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.º 44.320, por despacho da Junta Commercial em sessão de 11 de novembro de 1949, a Ata da Reunião de 17 de outubro de 1949, pela qual foi deliberado a instalação de uma filial da Empresa em Porto Alegre, do que dou fé. — Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 18 de novembro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda, chefe da seção do Expediente e Correspondencia, a subscrovo: (a.) Guilemar de Andrade Mendes.

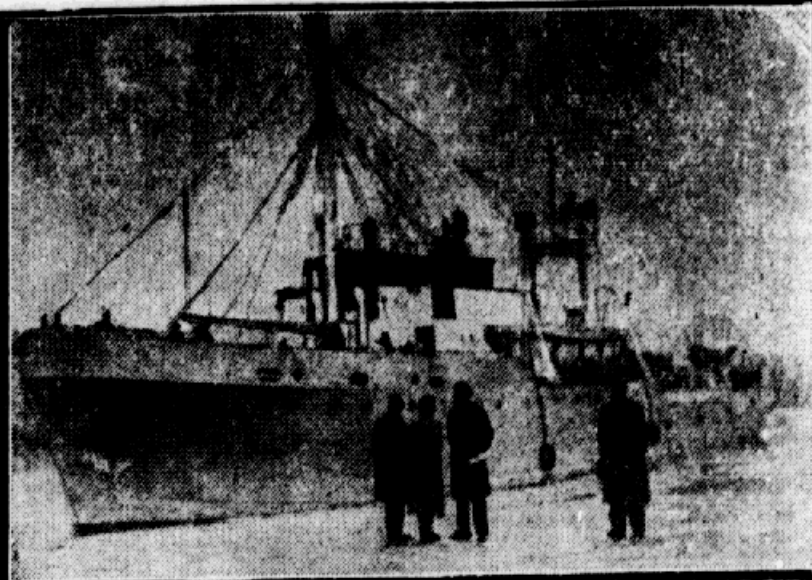
CERTIDÃO
Certifico que a FABRICA DE TÊCIDOS E ARTEFATOS DE BORRACHA CACAPAVA S.



Este aparelho determina a humidade do couro, possibilitando a economia de milhares de dólares. Vêem-se os seus inventores Seymour Kremen e Leigh Matthews. (Foto Acme).



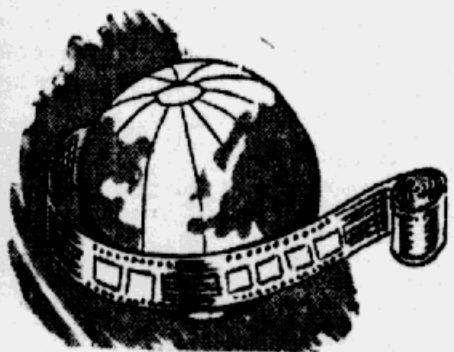
Isaac Allal, de onze anos, foi o único sobrevivente do desastre de aviação que vitimou 28 crianças judias na Noruega. * Ao alto, à esquerda, o navio norueguês "Norsel", que partiu para a Antártica, em 23 do corrente, para uma expedição científica sob a direção do professor Sverdrup. Essa expedição, segundo se afirma, não terá caráter estratégico. (Foto Acme).



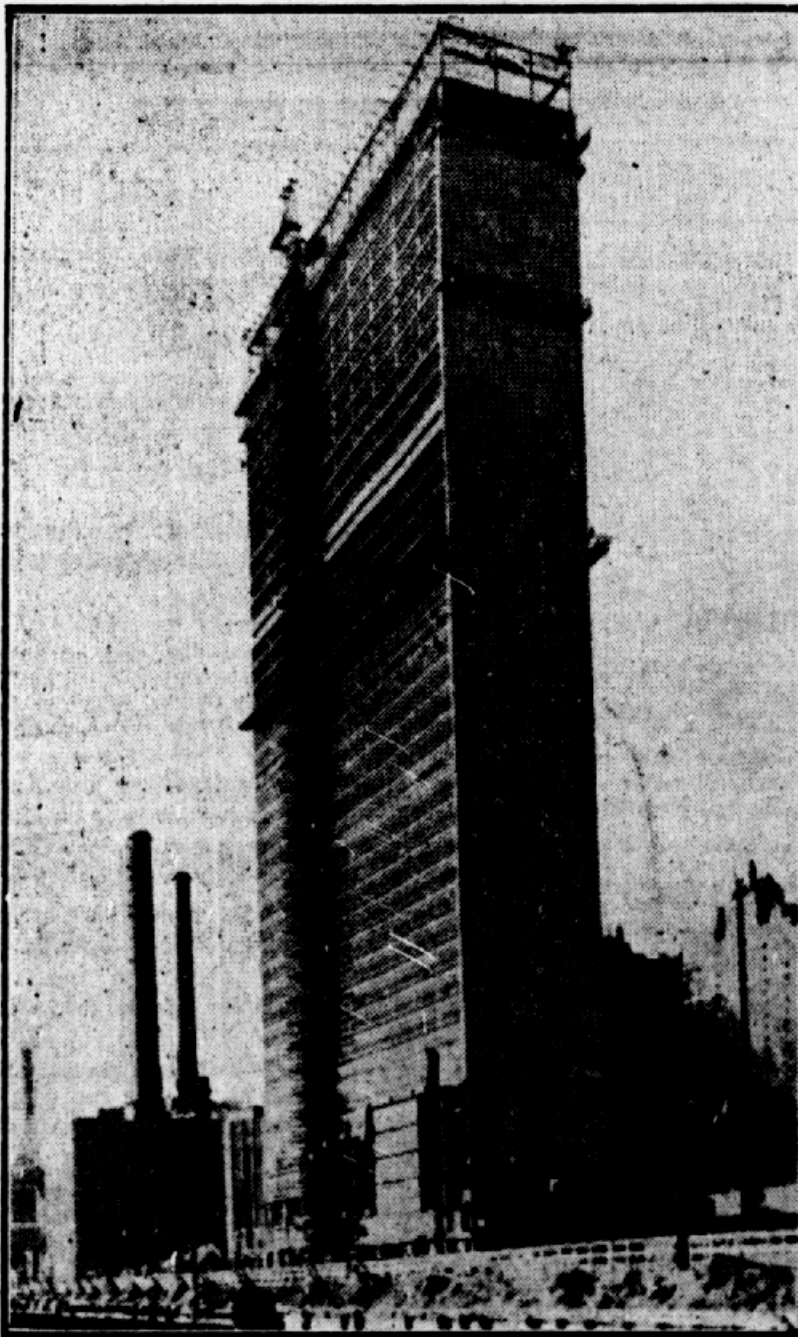
Escolares de Havana comemoram o 450.º aniversário da fundação da cidade, no local onde foi rezada a primeira missa em Cuba. (Foto Acme).



Uma máquina fotográfica de alta velocidade consegue fotografar o esguicho d'água que sai de um tanque. Ondas sonoras de três milhões de ciclos de frequência por segundo, originam esse pequeno "gêiser", e são produzidas por um disco de barito. (Foto Acme).



IMAGENS do MUNDO



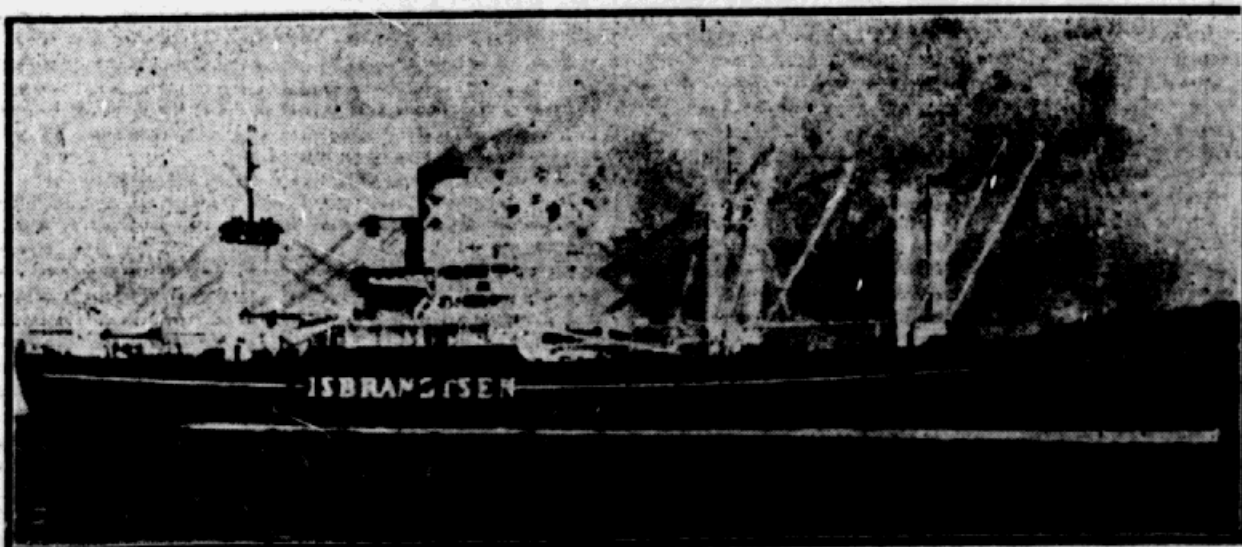
Esta é a futura sede da O. N. U.; tem 39 andares e um dos lados é inteiramente envidraçado. * Milovan Djilas é um dos quatro "grandes da Jugoslavia e provável sucessor de Tito. (Fotos Acme).



O brigadeiro-general Carlos P. Romulo, presidente da assembleia geral da O. N. U. e sua esposa, recebem o xá do Irã, numa recepção oferecida ao monarca oriental no Waldorf Astoria de Nova York. (Fotos Acme).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | QUINTA-FEIRA, 1 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.726



O "Flying Cloud", americano, foi atingido pela marinha de guerra nacionalista chinesa quando pretendia furar o bloqueio de Changai. Não houve vítimas pessoais. (Foto Acme).



O sargento Ralf Hayes cumprimentado pelo coronel Jack Merrill, por haver localizado 18 tripulantes de um "B-29", que desapareceu e dos quais foram salvas 16. (Foto Acme).